

AXIA
ENERGIA

3T25

Release de Resultados



AXIA
ENERGIA

06 de novembro de 2025
Quinta-feira

11:00 – Brasília
09:00 – Nova Iorque
14:00 - Londres

Em português com tradução simultânea para inglês

Dados de acesso para plataforma Zoom: [Clique Aqui](#)



Fale com o RI

ri@axia.com.br

ri.axia.com.br

As informações financeiras trimestrais intermediárias a seguir foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), exceto quando indicado de outra forma.

SUMÁRIO

1.	RESULTADO CONSOLIDADO IFRS E REGULATÓRIO	7
2.	RESULTADO CONSOLIDADO AJUSTADO IFRS E REGULATÓRIO.....	9
3.	COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA	13
4.	INVESTIMENTOS E PROJETOS DE EXPANSÃO	14
5.	ENDIVIDAMENTO.....	16
6.	EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO.....	17
7.	FLUXO DE CAIXA	18
8.	DESEMPENHO FINANCEIRO.....	19
8.1.	Resultado Operacional e Financeiro	19
8.2.	Segmento de Geração	21
8.3.	Segmento de Transmissão	24
8.4.	Custos e Despesas Operacionais - IFRS	25
8.5.	Participações Societárias - IFRS	29
8.6.	Resultado Financeiro - IFRS	30
8.7.	Tributos Correntes e Diferidos - IFRS	31
9.	DESEMPENHO OPERACIONAL	32
9.1.	Segmento de Geração	32
9.2.	Segmento de Transmissão	34
9.3.	ESG	35
10.	ANEXOS	36
10.1.	Anexo 1 - Receita Societária de Geração e de Transmissão	36
10.2.	Anexo 2 - Detalhamento do PMSO	37
10.3.	Anexo 3 - Financiamentos e empréstimos concedidos (Recebíveis)	38
10.4.	Anexo 4 - Demonstrações Contábeis	39
10.5.	Anexo 5 - Conciliação Resultado Regulatório x IFRS	43



AXIA ENERGIA DIVULGA RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2025

Destaques:

Remuneração aos acionistas: R\$ 4,3 bilhões de dividendos, totalizando R\$ 8,3 bilhões no exercício de 2025, atingindo aproximadamente R\$ 4,01 por ação preferencial A e B e R\$ 3,65 por ação ordinária e *golden share*.

Em setembro e outubro, a Administração realizou entregas relevantes e consistentes, destaque para a assinatura da venda da Eletronuclear, da participação na EMAE e a aquisição da Tijoá Energia, acelerando o processo de simplificação e eliminação de riscos da Companhia. Esses fatores aliados aos robustos resultados alcançados no 3T25, a resiliência dos preços em 2026, os avanços na comercialização da energia e o aperfeiçoamento do nosso modelo de energia de longo prazo, geraram capital alocável, segundo nossa metodologia de alocação de capital, possibilitando a proposta de dividendos e a participação no leilão de transmissão 04/2025. A metodologia de alocação de capital reforça o compromisso com a disciplina financeira, a geração de valor aos acionistas e a capacidade de investimentos.

Leilão de transmissão 04/2025: arremate dos lotes 6A, 6B, 7A e 7B, com RAP de R\$ 138,74 milhões e CAPEX projetado pela ANEEL de R\$ 1,63 bilhão, reforçando a competitividade e eficiência da AXIA Energia.

Receita líquida regulatória ajustada: R\$ 9.969 milhões no 3T25, queda de 4,6% em relação ao 3T24, com o crescimento da receita de transmissão parcialmente compensando a menor receita de geração em função da alienação das térmicas do Amazonas e da venda adicional de energia da UHE Tucuruí, ocorrida apenas no 3T24.

Margem de contribuição da geração, ACL + MCP: a margem de contribuição da energia comercializada no ACL e liquidada no MCP avançou de R\$ 48/MWh no 3T24 para R\$ 86/MWh no 3T25, considerando o recurso disponível para alocação em ambos os ambientes.

Comercialização de energia: atingimos 813 clientes no 3T25, um aumento de 16% em relação ao 3T24, sendo 723 clientes no ambiente de comercialização livre (ACL) contra 614 no 3T24.

EBITDA Regulatório Ajustado excluindo a variação do resultado das térmicas do Amazonas vendidas em 2025: o EBITDA atingiu R\$ 6.419 milhões no 3T25, um aumento de 3,4% frente ao 3T24, resultado marcado pelo crescimento de 9,8% da receita de transmissão e queda de 10,1% do PMSO, que refletiu a busca contínua pela eficiência operacional. Esses avanços mais que compensaram as reduções de 2,1% da receita de geração e de 21,9% do resultado das participações societárias, garantindo uma evolução resiliente do EBITDA.

Lucro Líquido IFRS Ajustado: atingiu R\$ 2.176 milhões, redução de 68% vs. 3T24, em função do reconhecimento de remensuração regulatória de R\$ 303 milhões no 3T25, comparada a R\$ 6.130 milhões no 3T24, quando houve o impacto da Revisão Tarifária Periódica de 2023, sem contrapartida em 2025.

Investimentos: R\$ 2.701 milhões no 3T25, aumento de 32% e de 57% em relação ao 2T25 e 3T24, respectivamente. Vale destacar o avanço de 28% em comparação ao 3T24 dos investimentos em reforços e melhorias no segmento de transmissão, que atingiram R\$ 1.061 milhões no 3T25.

Ainda no segmento de transmissão, estamos implementando 230 empreendimentos de grande porte com RAP adicional de R\$ 1,7 bilhão entre 2025-2030 e CAPEX total estimado em R\$ 12,5 bilhões.

Portfólio 100% renovável: em outubro concluímos a alienação do último ativo termelétrico, a UTE Santa Cruz. Com essa transação, a AXIA Energia passou a deter um portfólio 100% renovável, em linha com seu compromisso *Net Zero* 2030.

Gestão de portfólio out/25: acordo para venda da participação na Eletronuclear para a J&F, por R\$ 535 milhões. O acordo prevê a liberação de garantias prestadas pela AXIA Energia e a assunção das "debêntures ADI". A compradora assumirá a responsabilidade pela integralização das debêntures acordadas no Termo de Conciliação firmado com a União, no valor de R\$ 2,4 bilhões.

Celebração do contrato de venda da participação na Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. – EMAE, para a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP, por R\$ 476,5 milhões. A transação inclui a possibilidade de pagamentos de *earnout* no futuro.



Aquisição da participação remanescente de 50,1% das ações na Tijoá Energia, em out/25, pelo valor de R\$ 247 milhões. A usina possui uma capacidade instalada de 808 MW e atingiu, em 2024, uma receita anual de R\$ 320 milhões e EBITDA de R\$ 136 milhões.

Gestão financeira: a dívida líquida totalizou R\$ 42.577 milhões no 3T25, aumento de R\$ 2.451 milhões e R\$ 3.680 milhões em relação ao 2T25 e ao 3T24, respectivamente. A variação foi explicada pelo aumento da dívida bruta e pela redução do caixa, refletindo o pagamento de R\$ 4 bilhões em dividendos em agosto de 2025, consumindo parcela dos R\$ 5 bilhões de caixa livre gerados no período. O prazo médio da dívida foi reduzido em 3,9 meses e o custo médio passou de CDI + 0,59% a.a. para CDI + 0,64% a.a. na comparação com o 3T24.

Destaque para a captação de R\$ 2 bilhões em debêntures emitidas pela Eletronorte em julho/25 com um custo equivalente de CDI - 0,56% a.a. após operação de *swap*.

Empréstimo Compulsório: o estoque de provisão foi reduzido em R\$ 2,7 bilhões na comparação com o 3T24 e R\$ 362 milhões em relação ao 2T25, totalizando R\$ 11,7 bilhões no 3T25. Houve reversão líquida de R\$ 300 milhões devido aos acordos celebrados e às decisões favoráveis no 3T25.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Tabela 1 - Destaques operacionais

	3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%
Geração e Comercialização					
Capacidade Instalada Geração (MW)	44.368	44.191	0,4	44.368	0,0
Garantia Física (MWm) (1)	21.655	21.912	-1,2	21.655	0,0
Geração Líquida (TWh)	24,5	26,5	-7,6	38,7	-36,6
Energia Vendida ACR (TWh) (2)	26,7	31,3	-14,7	18,8	42,5
Energia Vendida ACL (TWh) (3)	52,5	45,4	15,8	36,1	45,4
Energia Vendida Cotas (TWh) (4)	15,4	25,9	-40,7	10,4	48,6
Preço Médio ACR (R\$/MWh) (5)	268,70	298,96	-10,1	284,80	-5,7
Preço Médio ACL (R\$/MWh)	156,07	156,13	0,0	152,07	2,6
Transmissão					
Linhas de transmissão (km)	74.769	73.958	1,1	73.774	1,3
RAP (R\$mm) (6)	16.644	17.015	-2,2	17.209	-3,3

(1) A GF reflete: (a) a portaria GM/MME 544/21, que definiu a revisão dos valores de GF das usinas que tiveram renovação da concessão por conta da capitalização (usinas sob regime de Cotas, Tucuruí, Itumbiara, Sobradinho, Mascarenhas de Moraes e Curuá-Una), com significativa redução na GF, valendo a partir de 2023; (b) a portaria GM/MME 709/22, com Revisão Ordinária de GF de usinas hidrelétricas, valendo a partir de 2023, afetando várias usinas de AXIA Energia; (c) saída da UTE Candiota III a partir de jan/24 e das UTEs Mauá III, Aparecida, Anamá, Anori, Codajás e Caapiranga a partir de maio/25; (d) inclusão da UHE Colíder e saída da UHE Mauá a partir de jun/25, com o descruzamento de participações em ativos com a Copel; (e) inclusão das SPEs que passaram a ser consolidadas: UHEs Teles Pires (out/23), Baguari (out/23), Retiro Baixo (nov/23) e Santo Antonio (nov/23); (f) ainda não reflete a conclusão da venda da UTE Santa Cruz, ocorrida em out/25 e da consolidação da UHE Três Irmãos, operação cuja assinatura ocorreu em out/25 e ainda aguarda conclusão.

(2) Não inclui cotas.

(3) Inclui os contratos sob Lei 13.182/2015.

(4) Os valores apresentados são de Garantia Física de cotas em GWh.

(5) Exclui térmicas.

(6) RAP Homologada para o ciclo regulatório em curso, associada aos módulos ativos ao final de cada período, incluindo os que eram ativos no começo do ciclo mais os que entraram em operação comercial. Inclui contratos de transmissão das empresas AXIA Energia Holding, Chesf, CGT Eletrosul, Eletronorte, TMT e VSB.

Tabela 2 - Destaques financeiros

	3T25	3T24	%	2T25	%
Indicadores Financeiros					
Receita Bruta	11.725	12.960	-9,5	12.082	-3,0
Receita Bruta Ajustado	11.751	12.960	-9,3	12.191	-3,6
Receita Operacional Líquida	10.003	11.043	-9,4	10.199	-1,9
Receita Oper. Líquida Ajustado	10.029	11.043	-9,2	10.308	-2,7
Receita Oper. Líquida Regulatória	9.943	10.449	-4,8	9.701	2,5
EBITDA	-1.495	12.159	-112,3	1.259	-218,8
EBITDA Ajustado	5.890	11.964	-50,8	5.151	14,4
EBITDA Regulatório	-601	6.970	-108,6	5.820	-110,3
EBITDA Regulatório Ajustado	6.382	6.775	-5,8	5.501	16,0
Margem EBITDA (%)	-14,9	110,1	-125,1pp	12,3	-27,3pp
Margem EBITDA Ajustado (%)	58,7	108,3	-49,6pp	50,0	8,8pp
Lucro Líquido	-5.448	7.195	-175,7	-1.325	311,1
Lucro Líquido Ajustado	2.176	6.805	-68,0	1.469	48,1
Dívida Bruta Ajustada	72.005	68.774	4,7	71.042	1,4
Dívida Líquida Ajustado	42.577	38.897	9,5	40.125	6,1
Dív. LÍq Aj./ EBITDA LTM Ajustado	2,1	1,6	33,9	1,5	38,1
Investimentos	2.701	1.720	57,0	2.043	32,2

DESTAQUES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

1. RESULTADO CONSOLIDADO | IFRS E REGULATÓRIO

Tabela 3 - DRE IFRS (R\$ mm)

		3T25		3T24		2T25		9M25	9M24	
	IFRS	Ajuste	Ajustado	Ajustado	% A/A	Ajustado	% T/T	Ajustado	Ajustado	% A/A
Geração	6.908	26	6.934	8.348	-16,9	6.960	-0,4	20.862	20.109	3,7
Transmissão	4.646	0	4.646	4.566	1,7	5.079	-8,5	14.910	13.520	10,3
Outros	171	0	171	46	n.m.	152	12,6	392	182	n.m.
Receita Bruta	11.725	26	11.751	12.960	-9,3	12.191	-3,6	36.164	33.811	7,0
(-) Deduções da Receita	-1.723	0	-1.723	-1.918	-10,2	-1.883	-8,5	-5.413	-5.655	-4,3
Receita Líquida	10.003	26	10.029	11.043	-9,2	10.308	-2,7	30.751	28.156	9,2
Energia revenda, rede, combustível e construção	-4.179	0	-4.179	-4.014	4,1	-3.568	17,1	-11.609	-9.917	17,1
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.623	114	-1.509	-1.692	-10,8	-1.403	7,6	-4.379	-4.744	-7,7
Provisões Operacionais	-236	218	-18	-251	-92,7	-177	-89,7	-281	-834	-66,4
Resultado da alienação de ativos	-7.071	7.071	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	303	0	303	6.130	-95,1	0	0,0	-648	6.130	n.m.
Outras receitas e despesas	43	-43	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Resultado Operacional antes de Part. Societárias	-2.760	7.385	4.625	11.216	-58,8	5.160	-10,4	13.834	18.791	-26,4
Participações Societárias	1.265	0	1.265	749	69,0	-10	n.m.	1.623	2.025	-19,8
EBITDA	-1.495	7.385	5.890	11.964	-50,8	5.151	14,4	15.457	20.816	-25,7
D&A	-1.156	0	-1.156	-990	16,7	-1.131	2,1	-3.399	-2.955	15,0
EBIT	-2.651	7.385	4.734	10.974	-56,9	4.019	17,8	12.058	17.861	-32,5
Resultado Financeiro	-2.571	186	-2.385	-2.225	7,2	-2.377	0,3	-8.081	-7.756	4,2
EBT	-5.222	7.571	2.349	8.749	-73,1	1.642	43,1	3.976	10.105	-60,6
Imposto de Renda e Contribuição Social (1)	-226	53	-173	-1.944	-91,1	-173	0,1	-411	-1.828	-77,5
Lucro Líquido	-5.448	7.624	2.176	6.805	-68,0	1.469	48,1	3.565	8.277	-56,9

(1) O valor ajustado originalmente publicado no 3T24 no dia 06/11/24 para a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social foi de -R\$ 1.186 milhões. Posteriormente, parte do imposto diferido reconhecido no 4T24, no valor de R\$ 758 milhões, teve seu fato gerador ocorrido no 3T24. Naquela ocasião, foi realizado um ajuste não recorrente entre ambos os trimestres, realocando tal valor do 4T24 para o 3T24, sem efeito no ano de 2024. Desta forma, no 4T24, o valor ajustado referente ao 3T24 foi revisado, de - R\$ 1.186 milhões para -R\$ 1.944 milhões. Nesta divulgação, o valor apresentado para o 3T24 é o revisado e mostrado no dia 13/03/25, na divulgação do 4T24.

Tabela 4 - DRE regulatória (R\$ mm)

	3T25			3T24		2T25		9M25	9M24	
	Regulatória	Ajuste	Ajustado	Ajustado	% A/A	Ajustado	% T/T	Ajustado	Ajustado	% A/A
Geração	6.749	26	6.775	8.001	-15,3	6.945	-2,4	20.744	20.676	0,3
Transmissão (1)	4.745	0	4.745	4.320	9,8	4.488	5,7	13.656	14.450	-5,5
Outros	171	0	171	45	n.m.	152	12,6	392	179	n.m.
Receita Bruta	11.665	26	11.691	12.366	-5,5	11.585	0,9	34.791	35.305	-1,5
(-) Deduções da Receita	-1.723	0	-1.723	-1.918	-10,2	-1.883	-8,5	-5.413	-5.655	-4,3
Receita Líquida	9.943	26	9.969	10.449	-4,6	9.701	2,8	29.378	29.650	-0,9
Energia revenda, rede, combustível e construção (1)	-2.764	0	-2.764	-2.988	-7,5	-2.478	11,5	-8.395	-7.579	10,8
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.620	114	-1.505	-1.702	-11,5	-1.419	6,1	-4.398	-4.784	-8,1
Provisões Operacionais	142	65	207	405	-49,0	-98	n.m.	31	-575	n.m.
Resultado da alienação de ativos	-6.821	6.821	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0
Outras receitas e despesas	43	-43	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Resultado Operacional antes de Part. Societárias	-1.077	6.983	5.906	6.165	-4,2	5.706	3,5	16.617	16.712	-0,6
Participações Societárias	476	0	476	610	-21,9	-205	n.m.	643	1.686	-61,9
EBITDA	-601	6.983	6.382	6.775	-5,8	5.501	16,0	17.260	18.398	-6,2
D&A	-1.589	0	-1.589	-1.490	6,6	-1.615	-1,6	-4.795	-4.419	8,5
EBIT	-2.190	6.983	4.793	5.285	-9,3	3.886	23,3	12.465	13.979	-10,8
Resultado Financeiro	-2.814	339	-2.475	-2.352	5,2	-2.398	3,2	-8.148	-8.167	-0,2
EBT	-5.003	7.322	2.318	2.934	-21,0	1.488	55,8	4.317	5.812	-25,7
Imposto de Renda e Contribuição Social (2)	-462	53	-409	-1.168	-65,0	-244	67,9	-754	-1.454	-48,1
Lucro Líquido	-5.465	7.375	1.909	1.766	8,1	1.244	53,4	3.563	4.358	-18,2

(1) Os valores em ambas as linhas referente ao 3T24 apresentados nesta divulgação trazem duas diferenças em relação ao originalmente divulgado em 06/11/2024. Enquanto a receita bruta de transmissão diminuiu em R\$ 147 milhões, de R\$ 4.467 milhões para R\$ 4.320 milhões, o custo com encargo de uso de rede, que compõe a linha de custos com energia para revenda, rede, combustível e construção, também diminuiu em R\$ 147 milhões, de R\$ 3.135 milhões para R\$ 2.988 milhões. Desta forma, o efeito líquido no EBITDA e no lucro é nulo. A mudança em ambas as linhas tem como origem a revisão de prática contábil em 2025 das eliminações de operações entre os segmentos de geração e transmissão da Companhia, dado que o encargo de uso de rede pago por algumas usinas no segmento de geração tem como contrapartida o recebimento de receita das transmissoras do próprio grupo. Para manter a comparabilidade entre 2024 e 2025, o valor das eliminações de 2024 foi revisado.

(2) O valor ajustado originalmente publicado no 3T24 no dia 06-nov-2024 para a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social foi de -R\$ 410 milhões. Posteriormente, parte do imposto diferido reconhecido no 4T24, no valor de R\$ 758 milhões, teve seu fato gerador ocorrido no 3T24. Naquela ocasião, foi realizado um ajuste não recorrente entre ambos os trimestres, realocando tal valor do 4T24 para o 3T24, sem efeito no ano de 2024. Desta forma, no 4T24, o valor ajustado referente ao 3T24 foi revisado, de - R\$ 410 milhões para -R\$ 1.168 milhões. Nesta divulgação, o valor apresentado para o 3T24 é o revisado e mostrado no dia 13/03/2025, na divulgação do 4T24.

2. RESULTADO CONSOLIDADO AJUSTADO | IFRS E REGULATÓRIO

DRE Regulatória Ajustada

Esta seção apresenta a reconciliação entre a DRE Regulatória e a Societária, bem como os ajustes de eventos não recorrentes na DRE Regulatória.

A reconciliação detalhada entre as Demonstrações de Resultado está disponível na planilha "Reconciliação da DRE Regulatória e Societária", localizada em [Informações Financeiras Históricas](#) no site de RI da Companhia.

Tabela 5 - DRE regulatória x DRE IFRS (R\$ mm)

	3T25 IFRS	Diferença	3T25 Regulatório	Ajuste de não recorrentes	3T25 Regulatório Ajustado	3T24 Regulatório Ajustado	% A/A
Geração	6.908	-159	6.749	26	6.775	8.001	-15,3
Transmissão	4.646	99	4.745	0	4.745	4.320	9,8
Outros	171	0	171	0	171	45	n.m.
Receita Bruta	11.725	-60	11.665	26	11.691	12.366	-5,5
(-) Deduções da Receita	-1.723	0	-1.723	0	-1.723	-1.918	-10,2
Receita Líquida	10.003	-60	9.943	26	9.969	10.449	-4,6
Construção	-1.262	1.262	0	0	0	0	0,0
Energia comprada pra revenda	-1.714	0	-1.714	0	-1.714	-1.628	5,3
Encargos sobre uso da rede	-1.010	153	-857	0	-857	-869	-1,4
Combustível para produção de energia elétrica	-193	0	-193	0	-193	-491	-60,6
Energia revenda, rede, combustível e construção	-4.179	1.415	-2.764	0	-2.764	-2.988	-7,5
Pessoal	-832	-4	-836	82	-754	-915	-17,6
Material	-63	0	-63	0	-63	-64	-1,6
Serviços	-548	0	-548	15	-533	-568	-6,2
Outros	-180	8	-173	18	-155	-154	0,4
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.623	4	-1.620	114	-1.505	-1.702	-11,5
Provisões Operacionais	-236	378	142	65	207	405	-49,0
Resultado da alienação de ativos	-7.071	249	-6.821	6.821	0	0	0,0
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	303	-303	0	0	0	0	0,0
Outras receitas e despesas	43	0	43	-43	0	0	0,0
Resultado, antes de Part. Societárias	-2.760	1.683	-1.077	6.983	5.906	6.165	-4,2
Participações Societárias	1.265	-788	476	0	476	610	-21,9
EBITDA	-1.495	894	-601	6.983	6.382	6.775	-5,8
D&A	-1.156	-433	-1.589	0	-1.589	-1.490	6,6
EBIT	-2.651	461	-2.190	6.983	4.793	5.285	-9,3
Resultado Financeiro	-2.571	-242	-2.814	339	-2.475	-2.352	5,2
EBT	-5.222	219	-5.003	7.322	2.318	2.934	-21,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	-226	-236	-462	53	-409	-1.168	-65,0
Lucro Líquido, continuadas	-5.448	-17	-5.465	7.375	1.909	1.766	8,1



Ajustes de eventos não recorrentes

Os valores a seguir referem-se a efeitos classificados como não recorrentes:

- **Receita de Geração:** R\$ 26 milhões, referente aos ajustes no valor das transações de venda das térmicas.
- **PMSO (Pessoal):** R\$ 82 milhões, dos quais R\$ 50 milhões relacionados às rescisões contratuais e R\$ 32 milhões aos PDVs.
- **PMSO (Serviços):** R\$ 15 milhões, dos quais R\$ 14 milhões referentes a consultorias jurídicas ligadas à redução de contingências.
- **PMSO (Outros):** R\$ 18 milhões, associados aos compromissos assumidos com o plano de auto gestão, que foi substituído por um plano de saúde administrado por operador especializado de mercado.
- **Provisão Operacional:** R\$ 65 milhões, composto por:
 - (a) R\$ 266 milhões de provisões para litígios;
 - (b) -R\$ 176 milhões de reversões de provisões relacionadas à perda estimada em financiamentos e empréstimos;
 - (c) -R\$ 29 milhões de apropriação de contratos onerosos;
 - (d) R\$ 15 milhões de ajustes para implantação de ações preferenciais ligadas ao empréstimo compulsório, e;
 - (e) -R\$ 12 milhões de perdas estimadas em investimentos e por irrecuperabilidade de ativos.
- **Alienação de Ativos:** R\$ 6.821 milhões, referente aos impactos sem efeito caixa, mas reconhecidos no resultado, que refletem transações de compra e venda de ativos, incluindo R\$ 7.290 milhões da assinatura para a venda de participação na Eletronuclear, -R\$ 483 milhões do descruzamento de ativos com a Copel, R\$ 25 milhões da assinatura da venda de participação na EMAE e -R\$ 11 milhões da conclusão da venda das térmicas.
- **Outras Despesas e Receitas:** -R\$ 43 milhões, ajustado integralmente como não recorrente, dada a natureza atípica dos itens que compõem esse item.
- **Resultado Financeiro:** R\$ 339 milhões, relacionados à atualização monetária de empréstimo compulsório e de litígios.
- **Imposto de Renda e Contribuição Social:** R\$ 53 milhões, relacionado à despesa com imposto corrente reconhecido sobre a conclusão da operação envolvendo a venda da UHE Mauá

Resultado Regulatório: EBITDA Ajustado

No 3T25, o EBITDA regulatório ajustado totalizou R\$ 6.382 milhões, uma redução de R\$ 393 milhões em comparação ao 3T24, refletindo:

- (a) a queda da receita de geração, em função da alienação das térmicas do Amazonas e da venda adicional de energia da UHE Tucuruí, que ocorreu apenas no 3T24;
- (b) menores reversões de provisões; e
- (c) menor contribuição de resultados de participações societárias.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- (a) aumento da receita de transmissão;
- (b) redução dos custos e despesas PMSO; e
- (c) menores gastos com combustível para produção de energia elétrica devido à venda das térmicas do Amazonas.

O resultado das participações societárias foi de R\$ 476 milhões no 3T25, e não inclui o resultado proveniente da participação na Eletronuclear, devido a classificação para mantido para venda com a assinatura do contrato de desinvestimento com a J&F.

Vale destacar que excluindo o resultado das térmicas do Amazonas, vendidas em maio de 2025, o EBITDA aumentou R\$ 214 milhões, de R\$ 6.205 milhões no 3T24 para R\$ 6.419 milhões no 3T25.

Tabela 6 - EBITDA regulatório ajustado, sem térmicas (R\$ mm)

	3T25	Térmicas	3T25 Excluindo Térmicas	3T24	Térmicas	3T24 Excluindo Térmicas
Geração	6.775	200	6.575	8.001	1.281	6.720
Transmissão	4.745	0	4.745	4.320	0	4.320
Outros	171	0	171	45	0	45
Receita Bruta	11.691	200	11.491	12.366	1.281	11.085
(-) Deduções da Receita	-1.723	-21	-1.702	-1.918	-219	-1.698
Receita Líquida	9.969	179	9.790	10.449	1.062	9.387
Energia revenda, rede, combustível e construção	-2.764	-210	-2.555	-2.988	-833	-2.154
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.505	-6	-1.499	-1.702	-35	-1.667
Provisões Operacionais	207	0	207	405	376	29
Resultado Operacional antes de Part. Societárias	5.906	-37	5.942	6.165	570	5.595
Participações Societárias	476	0	476	610	0	610
EBITDA	6.382	-37	6.419	6.775	570	6.205

A **receita de geração** foi de R\$ 6.775 milhões no 3T25, com redução de R\$ 1.225 milhões em relação ao 3T24. A receita recorrente caiu 15,3%, refletindo as quedas de 12,3% no volume e de 3,4% no preço médio. A redução do volume e do preço pode ser explicada pela:

(a) venda das térmicas do Amazonas; e

(b) venda adicional de energia da UHE Tucuruí no 3T24, devido à repactuação do risco hidrológico, evento sem contrapartida no 3T25.

Excluindo a receita faturada com energia vendida pelas térmicas, a receita de geração caiu R\$ 144 milhões, atingindo R\$ 6.575 milhões no 3T25, refletindo a queda de 8,5% no volume, parcialmente compensada pelo aumento de 6,9% no preço médio. No 3T25, a receita foi impactada positivamente pela maior liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo (MCP) no valor de R\$ 1.755 milhões, frente aos R\$ 695 milhões no 3T24. O avanço se deu em função do crescimento de 38% do preço médio e de 83% do volume.

Os **custos associados à geração** atingiram R\$ 2.555 milhões no 3T25, aumento de R\$ 400 milhões vs. 3T24, dos quais R\$ 380 milhões foram explicados por maior gasto com compra de energia para revenda.

A **receita de transmissão** aumentou R\$ 425 milhões em relação ao 3T24, atingindo R\$ 4.745 milhões no 3T25, refletindo principalmente a redução do componente negativo de Parcela de Ajuste (PA).

Os **gastos com Pessoal, Material, Serviços e Outros (PMSO)** caíram R\$ 168 milhões, totalizando R\$ 1.499 milhões no 3T25. A queda foi explicada pelas iniciativas adotadas pela Companhia visando o aumento de eficiência.

As **provisões na visão regulatória** foram uma reversão de R\$ 207 milhões no 3T25, contra R\$ 29 milhões no 3T24. A variação reflete a reversão de R\$ 170 milhões, no 3T25, relacionados a débitos da Amazonas Energia com a AXIA Energia, após a Companhia ter obtido o desbloqueio de depósitos judiciais realizados pela contraparte.

O resultado do 3T25 foi marcado pelos efeitos positivos da maior receita de transmissão e menores despesas de PMSO e provisões, que são fruto da contínua busca pela eficiência operacional e mitigação de contingências. Tais avanços mais que compensaram a menor contribuição do segmento de geração e das participações societárias, garantindo uma evolução resiliente do EBITDA.



Resultado IFRS: EBITDA e Lucro Ajustados

O **PMSO IFRS ajustado** foi R\$ 1.509 milhões, apresentando uma redução de 10,8% vs. 3T24, refletindo economias ligadas aos ganhos de eficiência. No 3T25, o PMSO ajustado foi impactado pelos seguintes efeitos:

- (a) R\$ 82 milhões relativos aos Programas de Demissão Voluntária (PDVs) e custos com rescisões;
- (b) R\$ 18 milhões associados aos compromissos assumidos com o plano de auto gestão, que foi substituído por um plano de saúde administrado por uma operadora especializada de mercado;
- (c) R\$ 15 milhões de custos com consultorias jurídicas relacionadas à estratégia de redução de contingências.

O **EBITDA IFRS ajustado** atingiu R\$ 5.890 milhões no 3T25, redução de 50,8% em relação ao 3T24. A variação foi explicada principalmente pelo reconhecimento de Remensuração Regulatória de R\$ 303 milhões no 3T25 vs. R\$ 6.130 milhões no 3T24, quando foi refletido o impacto da Revisão Tarifária Periódica de 2023, evento sem contrapartida em 2025.

O **Resultado Financeiro IFRS ajustado** atingiu -R\$ 2.385 milhões no 3T25, contra -R\$ 2.225 milhões no 3T24.

A despesa com **Imposto de Renda e Contribuição Social IFRS ajustado** alcançou R\$ 173 milhões no 3T25 frente aos R\$ 1.944 milhões no 3T24, devido ao menor reconhecimento de despesa com imposto diferido.

Desta forma, o **Lucro Líquido IFRS ajustado** atingiu R\$ 2.176 milhões, redução de 68,0% vs. 3T24

3. COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

As empresas AXIA Energia venderam 94,7 TWh de energia no 3T25, redução de 7,8% em relação aos 102,6 TWh negociados no 3T24.

Os volumes vendidos incluem a energia das usinas sob o regime de cotas, renovadas pela Lei 12.783/2013, bem como das usinas sob regime de exploração ACL e ACR, e de Sociedades de Propósito Específico - SPEs, consolidadas (UHEs Teles Pires e Baguari, a partir de out/23 e Retiro Baixo e Santo Antônio a partir de nov/23).

Tabela 7 - Balanço energético 3T25 (MWmed)

	2025		2026		2027	
Recursos (A)	16.905		16.984		17.833	
Recursos Próprios (1) (2) (3) (4) (5)	14.214		15.533		16.702	
Hidráulico	13.938		15.251		16.420	
Eólico	276		282		282	
Compra de Energia(6)	2.690		1.452		1.130	
Limite =>	Inferior	Superior	Inferior	Superior	Inferior	Superior
Vendas (B)	11.998	14.368	9.347	12.347	7.148	9.648
ACR – Exceto cotas	3.498		3.597		3.148	
ACL – Contratos Bilaterais + Mercado de Curto Prazo realizado (range)(6)	8.500	10.870	5.750	8.750	4.000	6.500
Preços Médios Contratos realizados						
Limite =>	Inferior	Superior	Inferior	Superior	Inferior	Superior
Preço Médio de Contratos de Venda (ACR e ACL - R\$/MWh)	170	180	185	205	195	225
Saldo (A - B)	4.907	2.537	7.637	4.637	10.684	8.184
Saldo considerando estimativa de hedge (9)	2.370	0	4.862	1.862	7.696	5.196
Energia Descontratada considerando estimativa de hedge (9)	14%	0%	29%	11%	43%	29%

Contratos celebrados até 30/09/2025.

Cabe ressaltar que no balanço estão sendo consideradas as SPEs consolidadas pela AXIA Energia: UHE Santo Antônio (a partir do 3T22), UHEs Baguari e Retiro Baixo (a partir do 4T23), seja nos recursos, nas vendas ou nos preços médios. Da mesma forma está sendo considerada a SPE consolidada pela Eletronorte: UHE Teles Pires (a partir do 4T23).

1. Não estão incluídos no balanço, seja nos recursos, requisitos (vendas) ou preços médios, os contratos dos Produtores Independentes de Energia (PIEs) advindos do processo de desverticalização da Amazonas Distribuidora, os contratos das usinas térmicas por disponibilidade e as Cotas de Garantia Física.

2. Nos Recursos Próprios estão incluídas as usinas da descotização (novos PIEs) e as Novas Outorgas (Sobradinho, Itumbiara, Tucuruí, Curuá-Una e Mascarenhas de Moraes). Para os empreendimentos hidrelétricos, foi considerada uma estimativa de GFIS2, ou seja, a Garantia Física considerando os Fatores de Ajustes em função das Perdas Internas, Perdas na Rede Básica e Disponibilidade e ajustes devido às particularidades do portfólio.

3. Estão considerados os valores revistos de Garantia Física conforme definido na Portaria Nº 709/GM/MME, de 30 de novembro de 2022

4. Com a descotização, as usinas atualmente em regime de cotas passam a ter uma nova concessão sob o regime de Produtor Independente de Energia (PIE), ocorrendo de forma gradual em um período de 5 anos a partir de 2023. Os valores de Garantia Física foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.

5. Consideradas as novas outorgas de concessão a partir de 2023 para as usinas de Sobradinho, Itumbiara, Tucuruí, Curuá-Una e Mascarenhas de Moraes, cujos valores de Garantia Física foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.

6. Os saldos incluem transações *intercompany*, com efeitos nas linhas de compra de energia e vendas no ACL, nas seguintes quantidades: aproximadamente 900 MWmed em 2025 e 200 MWmed em 2026 e 2027.

Tabela 8 - Cotas de garantia física de usinas hidrelétricas (MWmed)

	2025	2026	2027
Cotas de Garantia Física	2.626	1.313	0

7. Não está incluída aqui a Garantia Física da UHE Jaguari, de 12,7 MWmed, cuja concessão está sob administração provisória da AXIA Energia.

8. A descotização ocorre de forma gradual em um período de 5 anos a partir de 2023. Os valores de Garantia Física considerados a partir de 2023 foram os definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.9. Os valores apresentam uma estimativa da energia descontratada. Para os anos de 2025, 2026 e 2027 considerou-se o valor estimado, de 81,8%. Cabe ressaltar que o valor médio histórico do GSF, de 2019 a 2024, é de 82,7%. Fonte: CCEE, obtido no site da CCEE, no seguinte link: <https://www.ccee.org.br/dados-e-analises/dados-geracao>, na opção MRE no painel. Cabe ressaltar que trata-se apenas de uma estimativa, baseada em fatos ocorridos no passado.

4. INVESTIMENTOS E PROJETOS DE EXPANSÃO

Os investimentos totalizaram R\$ 2.701 milhões no 3T25, sendo:

- (a) R\$ 1.203 milhões em transmissão;
- (b) R\$ 677 milhões no projeto HVDC de Itaipu;
- (c) R\$ 289 milhões em geração;
- (d) R\$ 282 milhões em participações;
- (e) R\$ 181 milhões em infraestrutura; e
- (f) R\$ 69 milhões na área ambiental

Vale destacar o aumento dos investimento relativos à revitalização do Sistema de Corrente Contínua de Alta Tensão de Itaipu (*High Voltage Direct Current*, HVDC), responsável pela transmissão de energia produzida pela usina aos centros consumidores no Brasil. O projeto é resultado do convênio de cooperação técnica e financeira entre a AXIA Energia, responsável pela execução, e Itaipu, que realiza o reembolso integral dos valores. Os recursos são liberados antecipadamente ao desembolso de caixa

Na área de infraestrutura, os investimentos foram distribuídos da seguinte forma:

- (a) 36% para tecnologia da informação;
- (b) 28% para iniciativas socioambientais;
- (c) 19% para bens imóveis; e
- (d) 17% para bens móveis.

Na área socioambiental destacam-se os investimentos relativos à manutenção de licenças de operação de usinas e subestações, além de indenizações fundiárias.

A abertura dos investimentos da *holding* e das principais subsidiárias pode ser consultada na planilha operacional localizada na [Central de Resultados](#) do site de Relações com Investidores da Companhia.

Tabela 9 - Investimentos realizados (R\$ mm)

	3T25	3T24	%	2T25	%	9M25	9M24	%
Geração Corporativo	289	534	-45,8	357	-19,1	813	1.768	-54,0
Implantação /Ampliação	27	216	-87,7	45	-41,5	109	926	-88,3
Manutenção	263	318	-17,3	312	-15,8	705	842	-16,3
Transmissão Corporativo	1.203	966	24,6	1.199	0,3	3.057	2.265	35,0
Ampliação	135	93	44,3	85	58,1	274	119	n.m.
Reforços e Melhorias	1.061	830	27,8	1.108	-4,3	2.765	2.039	35,6
Manutenção	8	42	-81,8	5	44,7	19	107	-82,6
Infraestrutura	181	104	73,7	117	54,5	341	173	97,7
Ambiental	69	109	-36,4	67	3,4	184	242	-24,1
SPEs	282	0	0,0	225	25,2	507	486	4,2
Geração - Aportes	0	0	0,0	0	0,0	0	478	n.m.
Geração - Aquisição	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Transmissão - Aportes	282	0	0,0	225	25,2	507	8	n.m.
Transmissão - Aquisição	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Investimento para Obrigação Especial - HVDC Itaipu	677	7	n.m.	77	n.m.	836	199	n.m.
Total	2.701	1.720	57,0	2.043	32,2	5.739	5.132	11,8

Projetos de Expansão - Transmissão

Empreendimentos de Grande Porte

- **Projetos:** 230¹, incluindo o projeto de Revitalização do Sistema HVDC de Itaipu. Ao longo do 3T25, a amostra foi reduzida de 250 para 230 empreendimentos, em função de 21 energizações e da inclusão de 1 nova autorização emitida pelo regulador.
- **Investimento estimado:** R\$ 6,21 bilhões (excluindo o projeto de Revitalização do Sistema HVDC de Itaipu, dado que a AXIA Energia é responsável apenas por sua execução, não se beneficiando de receita associada e sendo integralmente reembolsada pelo investimento).
- **Leilões:** investimentos de R\$ 6,24 bilhões, destacando-se as seguintes SPEs (Sociedades de Propósito Específico): Nova Era Janapu, já considerada desde o 2T24; e Nova Era Catarina, Nova Era Ceará, Nova Era Integração e Nova Era Teresina, incluídas no 3T24². No 3T25, deixou de incluir o lote arrematado no leilão 01 de 2022, vencido pela Eletronorte, e concluído em agosto de 2025, com 13 meses de antecedência.
- **RAP adicional associada:** R\$ 1,7 bilhão entre 2025-2030.

Empreendimentos de Pequeno Porte

- **Projetos:** dados do Sistema de Gerenciamento dos Planos de Melhorias e Reforços da ONS (SGPMR).
- **Empreendimentos:** 8.575 eventos de pequeno porte, em implantação ou a serem implantados, sendo 8.088 de melhoria e 487 de reforço.

Tabela 10 - Portfolio de projetos de transmissão em implantação

	3T25	3T24	%	2T25	%
Grande porte: reforço e melhoria					
Investimento estimado da carteira (R\$ bi) (2)	6,2	6,8	-8,9	7,0	-10,6
RAP adicional associada (R\$ bi)	1,0	1,1	-8,9	1,1	-7,5
# de projetos no começo do período (1)	244	245	-0,4	235	3,8
(-) energizados	-20	-5	n.m.	-9	n.m.
(+) novas autorizações	1	1	0,0	18	-94,4
# de projetos no fim do período (1)	225	241	-6,6	244	-7,8
Grande porte: ampliações (leilões em implantação) (3)					
Investimento estimado da carteira (R\$ bi)	6,2	6,4	-1,8	6,4	-1,8
RAP adicional associada (R\$ bi)	0,7	0,7	6,5	0,7	3,2
# de projetos no começo do período	6	1	n.m.	6	0,0
(-) energizados	-1	0	0,0	0	0,0
(+) novas autorizações	0	5	n.m.	0	0,0
# de projetos no fim do período	5	6	-16,7	6	-16,7
Pequeno porte (4)					
# de projetos no fim do período	8.575	11.130	-23,0	9.194	-6,7
melhoria	8.088	10.491	-22,9	8.668	-6,7
reforço	487	639	-23,8	526	-7,4

¹ Referentes a reforços, melhorias e empreendimentos de leilão. Considera os projetos cadastrados no Sistema de Gestão da Transmissão (SIGET) da ANEEL. Os projetos são incluídos quando adicionados ao sistema, e excluídos quando são cancelados ou entram em operação comercial. Os 230 empreendimentos adicionarão 2.306 km de LT e 12.926 MVA em subestações.

² Cada uma das 5 SPEs constituídas detém os contratos assinados nos leilões de transmissão dos últimos anos. A SPE Nova Era Janapu detém o contrato N° 09/2023-ANEEL do 4° lote do leilão 01-2023; a SPE Nova Era Teresina detém o contrato N° 04/2024-ANEEL do 1° lote do leilão 01-2024; a SPE Nova Era Ceará detém o contrato N° 06/2024-ANEEL do 3° lote do leilão 01-2024; a SPE Nova Era Integração detém o contrato N° 08/2024-ANEEL do 5° lote do leilão 01-2024; e a SPE Nova Era Catarina detém o contrato N° 12/2024-ANEEL do 9° lote do leilão 01-2024.

5. ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida totalizou R\$ 42.577 milhões no 3T25, aumento de R\$ 2.451 milhões e R\$ 3.680 milhões, em relação ao 2T25 e ao 3T24, respectivamente.

Como resultado da gestão de passivos e do aumento de 425 bps da taxa de juros básica (Selic), o prazo médio da dívida consolidada da Companhia foi reduzido em 3,9 meses no 3T25, quando comparado ao 3T24. O custo médio total passou de CDI + 0,59% a.a. para CDI + 0,64% a.a. no mesmo período.

Tabela 11 - Dívida líquida (R\$ mm)

	30/09/2025	30/06/2025	30/09/2024
(+) Dívida Bruta, incluindo derivativos	72.005	71.042	68.774
(+) Dívida Bruta	70.836	70.290	68.879
(+) Derivativos (hedge cambial) Líquido	1.169	752	-105
(-) (Caixa e Equivalente de caixa + Títulos e Valores Mobiliários Circulante)	28.256	29.387	28.378
(-) Caixa Restrito para Empréstimos e Financiamentos	987	899	875
(-) Financiamentos a Receber	187	632	624
Dívida Líquida	42.577	40.125	38.897
Dívida Líquida/ EBITDA LTM Regulatório Ajustado	1,9x	1,8x	1,6x
Prazo Médio da Dívida (meses)	55,5	56,5	59,4

Abaixo estão apresentados o cronograma de amortização da dívida bruta e sua composição, de acordo com o perfil de indexadores, bem como o *spread* sobre cada indexador, considerando a dívida bruta incluindo derivativos. A abertura mais detalhada pode ser consultada na planilha operacional localizada na [Central de Resultados](#) do site de Relações com Investidores da Companhia.

Gráfico 1 - Cronograma de vencimento da dívida após o hedge (R\$ bilhões)

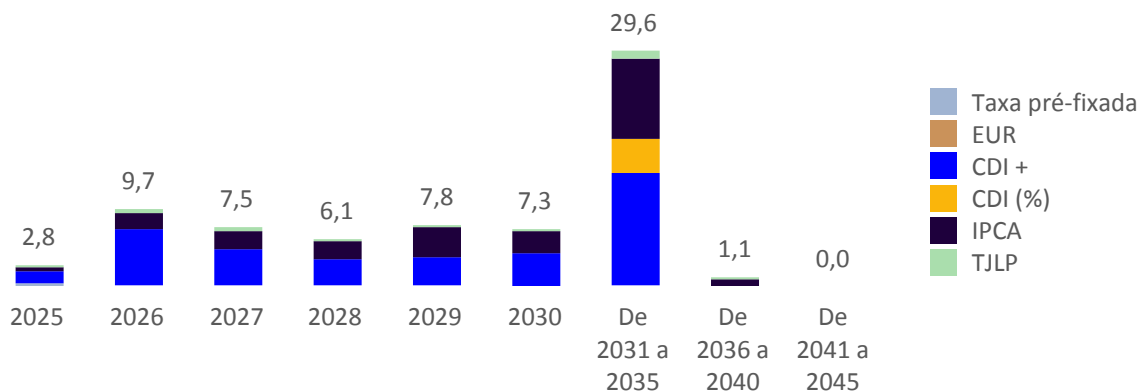


Tabela 12 - Composição da dívida protegida, incluindo hedge

Indexador	Custo Médio	Saldo Total (R\$ milhões)	Participação no Total (%)
CDI +	CDI + 1,12%	38.353	53,3
IPCA	IPCA + 5,97%	24.304	33,8
% do CDI	122% do CDI	4.546	6,3
TJLP	TJLP + 1,99%	3.031	4,2
Taxa pré-fixada	5,72% ao ano	1.568	2,2
Euro	2,65% ao ano	204	0,3
Total		72.005	100,0

6. EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO

A AXIA Energia tem implementado medidas para reduzir os riscos associados aos processos judiciais relacionados ao empréstimo compulsório¹ sobre energia elétrica. Nesse sentido, a Companhia tem fortalecido a estratégia de defesa judicial, visando e buscando acordos com deságios e quitação plena das ações. Como resultado das negociações:

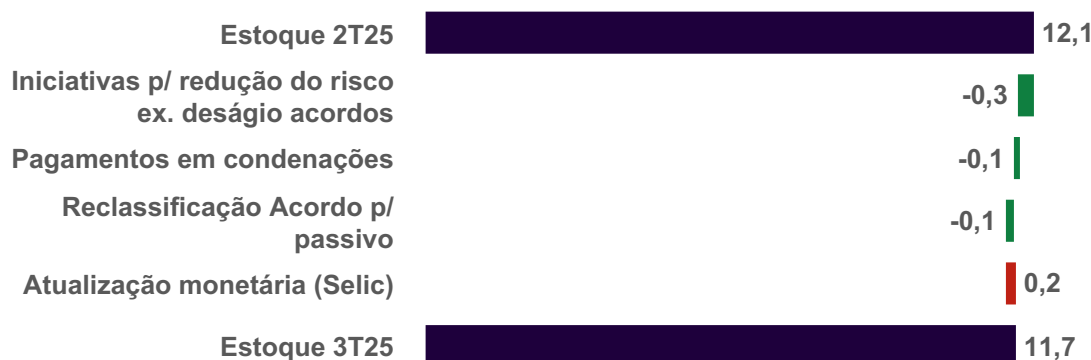
- O estoque de provisões atingiu R\$ 11,7 bilhões no 3T25, redução de R\$ 2,7 bilhões e R\$ 362 milhões, quando comparado ao 3T24 e ao 2T25, respectivamente, refletindo principalmente os acordos firmados.
- Reversão líquida de R\$ 300 milhões devido aos acordos celebrados e às decisões favoráveis no 3T25.
- O valor registrado no 3T25 relativo à despesa financeira com atualização monetária foi de R\$ 186 milhões;
- No 3T25, os acordos celebrados propiciarão também, após as respectivas homologações, a liberação de R\$ 21 milhões em garantias e depósitos judiciais, totalizando R\$ 2,6 bilhões desde o 3T22.

Desde o 3T22, quando as negociações foram iniciadas, o estoque de provisões relacionadas ao empréstimo compulsório caiu R\$ 14,2 bilhões, atingindo R\$ 11,7 bilhões no 3T25, mesmo considerando a atualização monetária acumulada de R\$ 2,9 bilhões no período. Além disso, os acordos celebrados permitiram a eliminação de R\$ 10,1 bilhões em riscos judiciais considerados "off balance": R\$ 930 milhões em possíveis e R\$ 9,2 bilhões em remoto.

Gráfico 2 - Estoque total provisão de empréstimo compulsório 3T25 x 3T24 (R\$ bilhões)



Gráfico 3 - Estoque total provisão de empréstimo compulsório 3T25 x 2T25 (R\$ bilhões)



¹ A partir do 3T25, os valores apresentados nesta seção passaram a incluir integralmente todas as questões processuais relativas ao tema, e não apenas os créditos escriturais, que representam cerca de 99% do saldo total e foram o foco desta seção nos trimestres anteriores. Dessa forma, os valores apresentados nesta divulgação podem apresentar pequenas divergências em relação aos trimestres anteriores.



7. FLUXO DE CAIXA

No 3T25, merece destaque o pagamento de dividendos de R\$ 4 bilhões em agosto de 2025.

Tabela 13 - Fluxo de caixa (R\$ mm)

	3T25	3T24	Δ%
Resultado Regulatório Ajustado, antes de Part. Societária	5.906	6.165	-4,2
Ajuste do EBITDA *	-162	196	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	-154	-430	-64,1
Capital de Giro	773	569	35,9
Encargos da Privatização	0	0	n.m.
Dividendos Recebidos	350	115	n.m.
Fluxo de Caixa Operacional	6.713	6.614	1,5
Investimentos **	-1.743	-1.911	-8,8
Fluxo de Caixa Livre	4.970	4.704	5,7
Serviço da Dívida	-1.281	-1.379	-7,1
Litígios	-1.244	-1.141	9,1
Cauções e Depósitos Vinculados	23	222	-89,8
Pagamento de Previdência Complementar	-116	-86	35,8
Captação líquida de recursos ***	-92	-1.878	-95,1
Recebimento de empréstimos e encargos financeiros	653	32	n.m.
Alienação de Investimento em Participações Societárias	18	2.281	-99,2
Dividendos e Recompra de Ações	-4.022	47	n.m.
Caixa Líquido Livre	-1.092	2.802	n.m.
Variação de Caixa Restrito (curto e longo prazo)	-205	-492	-58,3
Variação de Aplicações Financeiras (longo prazo)	-117	-16	n.m.
Caixa Líquido	-1.414	2.294	n.m.

*Não considera o ajuste da linha de resultado de alienação de ativos.

**Exclui aportes de geração.

***Captação líquida de recursos: captação de dívida, líquida de despesas com emissão.

ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

8. DESEMPENHO FINANCEIRO

8.1. Resultado Operacional e Financeiro

A tabela a seguir apresenta o resultado a partir da contribuição dos dois principais segmentos do Grupo AXIA Energia, geração e transmissão, considerando receita e custos diretos. Os demais custos e despesas, o resultado de participações societárias, resultado financeiro e tributos são analisados de forma consolidada.

Tabela 14 - DRE 3T25 (R\$ mm)

DRE	IFRS (a)	Ajuste (b)	Regulatório (c)=(a)+(b)	Não Recorrente (d)	Regulatório Ajustado (e)=(c)+(d)	Geração (e.1)	Transmissão (e.2)	Outros (e.3)	Eliminações (e.4) (1)
Receita Bruta	11.725	-60	11.665	26	11.691	6.775	5.020	171	-276
(-) Deduções	-1.723	0	-1.723	0	-1.723	-889	-834	0	0
Receita Líquida	10.003	-60	9.943	26	9.969	5.886	4.187	171	-276
Energia Comprada para Revenda	-1.714	0	-1.714	0	-1.714	-1.714	0	0	0
Encargos de Uso de Rede	-1.010	153	-857	0	-857	-1.132	0	0	276
Custo com Combustíveis (líquido de CCC)	-193	0	-193	0	-193	-193	0	0	0
Outros Custos de Geração (2)	-31	0	-31	0	-31	-31	0	0	0
Custo de Construção	-1.262	1.262	0	0	0	0	0	0	0
Remensuração Regulatória	303	-303	0	0	0	0	0	0	0
Margem de Contribuição	6.095	1.052	7.147	26	7.173	2.815	4.187	171	0
PMSO, excluídos os Outros Custos de Geração (2)	-1.592	4	-1.588	114	-1.474				
Provisões	-236	378	142	65	207				
Resultado de Alienação de Ativos	-7.071	249	-6.821	6.821	0				
Outras Receitas e Despesas	43	0	43	-43	0				
Resultado, antes de Participações Societárias	-2.760	1.683	-1.077	6.983	5.906				
Participações Societárias	1.265	-788	476	0	476				
EBITDA	-1.495	894	-601	6.983	6.382				
D&A	-1.156	-433	-1.589	0	-1.589				
EBIT	-2.651	461	-2.190	6.983	4.793				
Resultado Financeiro	-2.571	-242	-2.814	339	-2.475				
EBT	-5.222	219	-5.003	7.322	2.318				
Imposto de Renda e Contribuição Social	-226	-236	-462	53	-409				
Lucro Líquido	-5.448	-17	-5.465	7.375	1.909				

(1) Eliminações: referem-se à parcela de encargos de uso do sistema de transmissão pagos pelas geradoras da AXIA Energia às transmissoras da própria Companhia, que as recebem na forma de RAP. Para fins de consolidação contábil (Tabelas 4 e 5), esses valores são eliminados da receita da transmissão e do custo com encargos de uso da geração. Para fins gerenciais a receita bruta de transmissão no 3T25 é R\$ 5.020 milhões, e incluindo a eliminação contábil de - R\$ 276 milhões, se traduz em uma receita contábil de R\$ 4.745 milhões. No caso do custo com encargos de conexão da geração, para fins gerenciais, o valor no 3T25 é de -R\$ 1.132 milhões, e incluindo a eliminação contábil de R\$ 276 milhões, se traduz em um custo contábil de -R\$ 857 milhões.

(2) As linhas de "Custo com Hedge do RRH" e "Outros Custos Operacionais", relacionadas a custos do segmento de geração, compõem a linha de "Outros Custos do PMSO" na visão contábil. Para melhor compreensão da margem de contribuição por segmento, gerencialmente, ambas as linhas aqui estão alocadas na composição da margem de contribuição de geração. No 3T25, o PMSO regulatório ajustado na visão contábil totalizou R\$ 1.505 milhões, composto por R\$ 19 milhões de custos com hedge de RRH e R\$ 13 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R\$ 1.474 milhões dos demais componentes de custos e despesas com pessoal, material, serviços e outros. Em paralelo, no 3T25, o PMSO societário ajustado na visão contábil totalizou R\$ 1.509 milhões, composto por R\$ 19 milhões de custos com hedge de RRH e R\$ 13 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R\$ 1.478 milhões das demais componentes de custos e despesas com pessoal, material, serviços e outros.

Tabela 15 - DRE 3T24 (R\$ mm)

DRE	IFRS (a)	Ajuste (b)	Regulatório (c)=(a)+(b)	Não Recorrente (d)	Regulatório Ajustado (e)=(c)+(d)	Geração (e.1)	Transmissão (e.2)	Outros (e.3)	Eliminações (e.4) (1)
Receita Bruta	12.960	-594	12.366	0	12.366	8.001	4.575	45	-255
(-) Deduções	-1.918	0	-1.918	0	-1.918	-1.205	-715	2	0
Receita Líquida	11.043	-594	10.449	0	10.449	6.796	3.860	47	-255
Energia Comprada para Revenda	-1.452	-176	-1.628	0	-1.628	-1.628	0	0	0
Encargos de Uso de Rede	-1.016	147	-869	0	-869	-1.123	0	0	255
Custo com Combustíveis (líquido de CCC)	-491	0	-491	0	-491	-491	0	0	0
Outros Custos de Geração (2)	-100	0	-100	0	-100	-100	0	0	0
Custo de Construção	-1.055	1.055	0	0	0	0	0	0	0
Remensuração Regulatória	6.130	-6.130	0	0	0	0	0	0	0
Margem de Contribuição	13.059	-5.698	7.361	0	7.361	3.454	3.860	47	0
PMSO, excluídos os Outros Custos de Geração (2)	-1.905	-10	-1.915	313	-1.602				
Provisões	229	656	885	-480	405				
Resultado de Alienação de Ativos	0	0	0	0	0				
Outras Receitas e Despesas	28	0	29	-29	0				
Resultado, antes de Participações Societárias	11.411	-5.051	6.360	-195	6.165				
Participações Societárias	749	-138	610	0	610				
EBITDA	12.159	-5.189	6.970	-195	6.775				
D&A	-990	-500	-1.490	0	-1.490				
EBIT	11.169	-5.689	5.480	-195	5.285				
Resultado Financeiro	-2.788	-126	-2.915	563	-2.352				
EBT	8.381	-5.815	2.566	368	2.934				
Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.186	776	-410	-758	-1.168				
Lucro Líquido	7.195	-5.039	2.156	-390	1.766				

(1) Eliminações: referem-se à parcela de encargos de uso do sistema de transmissão pagos pelas geradoras da AXIA Energia às transmissoras da própria Companhia, que as recebem na forma de RAP. Para fins de consolidação contábil (Tabelas 4 e 5), esses valores são eliminados da receita da transmissão e do custo com encargos de uso da geração. Para fins gerenciais a receita bruta de transmissão no 3T24 é R\$ 4.575 milhões, e incluindo a eliminação contábil de - R\$ 255 milhões, se traduz em uma receita bruta contábil de R\$ 4.320 milhões. Já no caso do custo com encargos de uso de geração, para fins gerenciais, o valor no 3T24 é de -R\$ 1.123 milhões, e incluindo a eliminação contábil de R\$ 255 milhões, se traduz em um custo contábil de -R\$ 869 milhões.

(2) As linhas de "Custo com Hedge do RRH" e "Outros Custos Operacionais", relacionadas a custos do segmento de geração, compõem a linha de "Outros Custos do PMSO" na visão contábil. Para melhor compreensão da margem de contribuição por segmento, gerencialmente, ambas as linhas aqui estão alocadas na composição da margem de contribuição de geração. No 3T24, o PMSO regulatório ajustado na visão contábil totalizou R\$ 1.702 milhões, composto por R\$ 91 milhões de custos com hedge de RRH e R\$ 9 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R\$ 1.602 milhões das demais componentes de custos e despesas com pessoal, material, serviços e outros. Em paralelo, no 3T24, o PMSO societário ajustado na visão contábil totalizou R\$ 1.692 milhões, composto por R\$ 91 milhões de custos com hedge de RRH e R\$ 9 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R\$ 1.592 milhões das demais componentes de custos e despesas com pessoal, material, serviços e outros.

8.2. Segmento de Geração

Receita por Ambiente de Contratação

A receita regulatória recorrente foi de R\$ 6.775 milhões no 3T25, R\$ 159 milhões inferior à receita de geração ajustada IFRS. Essa diferença refletiu o tratamento da parte do faturamento com Amazonas Energia, envolvendo valores anteriormente inadimplidos, após mudança na perspectiva de recebimento. Na visão IFRS, tais valores foram reconhecidos na receita, enquanto no regulatório, onde isso já havia ocorrido, observou-se também uma reversão de provisão reconhecida naquele momento. A diferença, que havia sido reconhecida nos demais períodos de comparação, apresentou a mesma natureza à época.

Vale destacar dois efeitos na venda de energia no mercado regulado:

(a) a extensão contratual e venda de energia adicional no 3T24, sem contrapartida no 3T25, relacionada à repactuação do risco hidrológico da UHE Tucuruí; e

(b) a redução de 84% na receita com venda de energia térmica, que no 3T25 incluiu apenas a Usina Santa Cruz, cuja venda foi concluída no dia 09 de outubro de 2025.

Com relação ao efeito não recorrente no 3T25, foi registrado um reconhecimento negativo de R\$ 26 milhões, decorrente de ajustes no valor das vendas das térmicas. Esse impacto está ligado a obrigações e direitos com prazos superiores aos das conclusões das transações.

Tabela 16 - Receita geração por ambiente de contratação (R\$ mm)

Receita Geração	Volume (MWmed) (a)			Preço (R\$/MWh) (b)			Receita Regulatória (c) = (a) x (b)		
	3T25	% A/A	% T/T	3T25	% A/A	% T/T	3T25	% A/A	% T/T
(+) Mercado Regulado	3.609	-40,1	-9,7	231	-24,5	-14,8	1.840	-54,7	-22,2
Existentes	3.244	8,6	-1,0	220	4,0	0,7	1.576	13,0	0,7
M&A's (1)	120	29,6	32,3	239	-19,9	-22,1	63	3,8	4,2
Extensão UHE Tucuruí (2)	0	n.m.	0,0	0	0,0	0,0	0	n.m.	0,0
Térmicas	246	-77,0	-61,0	369	-32,0	-31,3	200	-84,4	-72,9
(+) Mercado Livre	7.435	3,9	-2,4	165	3,9	7,3	2.707	7,9	5,9
Existentes	7.342	2,6	-3,6	165	3,7	7,1	2.669	6,4	4,4
M&A's (1)	93	0,0	0,0	185	0,0	0,0	38	0,0	0,0
(+) O&M (Quotas)	2.279	-42,2	1,4	94	11,7	-9,3	474	-35,4	-7,1
(+) Mercado CP (CCEE) ³	3.233	83,1	-19,2	246	37,9	41,9	1.755	152,4	15,9
(=) Receita com Venda de Energia	16.556	-12,3	-7,3	185	-3,4	4,1	6.775	-15,3	-2,5
(+) Outros (4)	—	—	—	—	—	—	-26	n.m.	-76,7
(=) Receita Total	—	—	—	—	—	—	6.749	-15,6	-1,3
Recorrente	—	—	—	—	—	—	6.775	-15,3	-2,4
Não recorrente	—	—	—	—	—	—	-26	0,0	-76,1

Receita Geração	Receita Regulatória (c)			Ajuste Contábil (d) (5)			Receita Contábil (e) = (c) + (d)				
	3T25	3T24	2T25	3T25	3T24	2T25	3T25	3T24	3T25x3T24	2T25	3T25x2T25
Mercado Regulado	1.840	4.065	2.365	159	347	15	1.998	4.412	-54,7%	2.381	-16,1
Mercado Livre	2.707	2.508	2.557	0	0	0	2.707	2.508	7,9%	2.557	5,9
O&M (Quotas)	474	734	510	0	0	0	474	734	-35,4%	510	-7,1
Mercado de curto prazo (3)	1.755	695	1.514	0	0	0	1.755	695	152,4%	1.514	15,9
Venda de energia	6.775	8.002	6.946	159	347	15	6.934	8.349	-16,9%	6.962	-0,4
Outros (4)	-26	-1	-111	0	0	0	-26	-1	n.m.	-111	-76,7
Receita Total	6.749	8.001	6.836	159	347	15	6.908	8.348	-17,2%	6.851	0,8
Recorrente	6.775	8.001	6.945	159	347	15	6.934	8.348	-16,9%	6.960	-0,4
Não recorrente	-26	0	-109	0	0	0	-26	0	0,0%	-109	-76,1

(1) M&A: envolve a receita de ativos nas quais a participação da AXIA Energia sofreu alteração ao longo dos últimos 12 meses.

(2) Vendas de energia referentes ao 12º e ao 13º Leilões de Energia Existente pela UHE Tucuruí, como resultado da extensão do prazo de outorga pela celebração de contrato de energia no Ambiente de Contratação Regulada, por conta da repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica, conforme Despacho ANEEL No 1.395, de 20 de maio de 2019. Receita no período de 12/07/24 e 30/08/24. Tal evento, que afetou apenas o 3T24 e sem contrapartida, portanto, no 3T25, gerou um volume vendido de 1.872 MWm, receita reconhecida de R\$ 1.327 milhões e preço médio de R\$ 321/MWh.

(3) Mercado de curto prazo: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

(4) Principal efeito: reconhecimento de um valor negativo, de R\$ 26 milhões, referente a ajustes no valor das transações de venda das térmicas. Tal efeito envolve obrigações e direitos com prazos superiores aos das conclusões das transações, e são tratados como valores não recorrentes ajustados na receita bruta do período.

(5) As diferenças entre as receitas societária e regulatória no 2T25, 3T24 e 3T25 referem-se à energia vendida, porém inadimplida pela Amazonas Energia, que não foi reconhecida como faturamento no resultado societário, mas sim no regulatório, onde foi integralmente provisionada.

Margem Regulatória de Geração

A margem de contribuição da geração captura o valor agregado do resultado desse segmento, com foco na comercialização de energia e nos custos diretamente a ela associados, desconsiderando assim despesas com Pessoal, Materiais, Serviços e Outros.

A contribuição da geração para o resultado reduziu de R\$ 3.454 milhões no 3T24 para R\$ 2.815 milhões no 3T25, devido principalmente à alienação das térmicas do Amazonas em maio de 2025 e ao menor volume de energia disponível devido ao GSF, que caiu de 79,1% para 64,9% no período.

Em termos unitários, a margem pelo volume de energia disponível (recurso energético) reduziu de R\$ 96/MWh no 3T24 para R\$ 91/MWh no 3T25.

É importante destacar que, excluindo o resultado de térmicas ([Tabela 18](#)), a margem de contribuição unitária avançou de R\$ 86/MWh no 3T24 para R\$ 93/MWh no 3T25, enquanto os recursos caíram de 15.368 MWm para 13.819 MWm, reflexo da queda do GSF.

Tabela 17 - Geração - margem de contribuição ajustada, regulatória (R\$ mm)

	3T25	3T24	%	2T25	%	9M25	9M24	%
Receita Bruta	6.775	8.001	-15,3	6.945	-2,4	20.744	20.676	0,3
Tributos	-616	-911	-32,4	-704	-12,5	-2.067	-2.407	-14,1
Encargos	-274	-294	-7,0	-380	-28,0	-968	-958	1,0
Receita Líquida	5.886	6.796	-13,4	5.861	0,4	17.709	17.311	2,3
Energia Comprada para Revenda	-1.714	-1.628	5,3	-1.447	18,4	-4.905	-3.513	39,6
Encargos de Uso de Rede (1)	-1.132	-1.123	0,8	-1.082	4,7	-3.337	-3.257	2,4
Custo com Combustíveis (líquido de CCC (2))	-193	-491	-60,6	-222	-13,0	-975	-1.461	-33,2
Outros Custos de Geração	-31	-100	-68,5	-38	-17,1	-106	-133	-20,4
Custo com Hedge do RRH (3)	-19	-91	-79,3	-17	11,7	-52	-112	-53,5
Outros (4)	-13	-9	40,1	-21	-40,1	-54	-21	n.m.
Margem de Contribuição	2.815	3.454	-18,5	3.072	-8,4	8.386	8.947	-6,3
Recursos (MWm) (5)	14.065	16.230	-13,3	15.786	-10,9	16.228	17.378	-6,6
Margem Unitária (R\$/MWh)	91	96	-6,0	89	1,7	79	78	0,7

Tabela 18 - Geração, excluindo térmicas - margem de contribuição ajustada, regulatória (R\$ mm)

	3T25	3T24	%	2T25	%	9M25	9M24	%
Receita Bruta	6.575	6.720	-2,1	6.205	6,0	18.512	16.943	9,3
Tributos	-594	-692	-14,0	-655	-9,2	-1.928	-1.807	6,7
Encargos	-274	-294	-7,0	-380	-28,0	-968	-933	3,7
Receita Líquida	5.707	5.734	-0,5	5.170	10,4	15.616	14.203	10,0
Energia Comprada para Revenda	-1.703	-1.628	4,6	-1.300	31,0	-4.430	-3.064	44,6
Encargos de Uso de Rede (1)	-1.125	-1.075	4,7	-995	13,1	-3.112	-3.156	-1,4
Custo com Combustíveis (líquido de CCC (2))	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Outros Custos de Geração	-31	-100	-68,5	-38	-17,1	-106	-133	-20,4
Custo com Hedge do RRH (3)	-19	-91	-79,3	-17	11,7	-52	-112	-53,5
Outros (4)	-13	-9	40,1	-21	-40,1	-54	-21	153,4
Margem de Contribuição	2.847	2.931	-2,9	2.836	0,4	7.968	7.849	1,5
Recursos (MWm) (5)	13.819	15.368	-10,1	15.310	-9,7	15.755	16.690	-5,6
Margem Unitária (R\$/MWh)	93	86	8,0	85	10,0	77	72	7,9

(1) Não considera o efeito de eliminação contábil dos encargos pagos ao segmento de transmissão da própria Companhia.

(2) CCC: Conta de Consumo de Combustíveis, responsável pela gestão dos pagamentos feitos por distribuidores e transmissores para subsidiar os custos de operação de geradores que atuam nos Sistemas Isolados.

(3) RRH: Repactuação do Risco Hidrológico

(4) Outros: contribuições associativas (CCEE e ONS) e outros custos.

(5) Inclui recursos próprios e compras estruturais, que consideram contratos com mais de 12 meses de fornecimento.

Tabela 19 - Geração - margem de contribuição ajustada, regulatória - por ambiente de contratação (R\$ mm)

	3T25					3T24		2T25	
	Total (a)=(b)+(c) +(d)+(e)	Térmicas (b)	Cota (c)	ACR (d)	ACL + MCP (e)	ACL + MCP	% A/A	ACL + MCP	% T/T
Receita Bruta	6.749	174	474	1.640	4.462	3.202	39,3	4.051	10,1
(-) Ajuste	26	26	0	0	0	0	0,0	0	0,0
Receita Bruta Ajustada	6.775	200	474	1.640	4.462	3.202	39,3	4.051	10,1
(-) Tributos	-616	-21	-43	-148	-403	-330	22,4	-429	-5,9
(-) Encargos Setoriais	-274	0	-40	-71	-163	-125	30,6	-234	-30,5
(-) Energia comprada para revenda	-1.714	-11	0	0	-1.703	-1.628	4,6	-1.300	31,0
(-) Encargo de Uso do Sistema (1)	-1.132	-7	-201	-297	-628	-415	51,2	-595	5,4
(-) Custo com Combustível (2)	-193	-193	0	0	0	0	0,0	0	0,0
(-) Outros Custos de Geração	-31	0	-1	-22	-9	-4	99,5	-14	-37,9
Custo com Hedge de GSF (3)	-19	0	0	-19	0	0	0,0	0	0,0
Outros (4)	-13	0	-1	-3	-9	-4	99,5	-14	-37,9
Margem de Contribuição (f)	2.815	-32	189	1.102	1.556	701	n.m.	1.478	5,3

Recurso Próprio (MWm)	12.999	15.203	-14,5	14.820	-12,3
(-) Cotas	-2.279	-3.474	-34,4	-2.248	1,4
(-) ACR (inclui térmica)	-3.609	-6.194	-41,7	-3.993	-9,6
(+) Compras Estruturais	1.066	1.028	3,8	966	10,4
Recurso (MWm) (5)	8.177	6.562	24,6	9.545	-14,3
Recurso (MWh mil) (4) (g)	18.055	14.490	24,6	20.845	-13,4
R\$/MWh (f)/(g)	86	48	78,3	71	21,5

(1) Não considera o efeito de eliminação contábil dos encargos pagos ao segmento de transmissão da própria Companhia.

(2) Líquido de CCC: Conta de Consumo de Combustíveis, responsável pela gestão dos pagamentos feitos por distribuidores e transmissores para subsidiar os custos de operação de geradores que atuam nos Sistemas Isolados.

(3) RRH: Repactuação do Risco Hidrológico

(4) Outros: contribuições associativas (CCEE e ONS) e outros custos.

(5) Inclui recursos próprios e compras estruturais, que consideram contratos com mais de 12 meses de fornecimento.



A margem de contribuição da energia comercializada no ACL e liquidada no MCP avançou de R\$ 48/MWh no 3T24 para R\$ 86/MWh no 3T25, considerando o recurso disponível para alocação em ambos os ambientes.

O aumento de recurso disponível foi resultado da combinação entre a liberação de volume decorrente da descotização e a ausência, neste ano, da venda adicional da extensão contratual da UHE Tucuruí, fatores que mais que compensaram o menor GSF, que caiu de 79,1% no 3T24 para 64,9% no 3T25.

A contribuição em volume financeiro avançou de R\$ 701 milhões no 3T24 para R\$ 1.556 milhões no 3T25, com o incremento de receita mais que compensando os maiores gastos referentes à compra de energia, resultado da estratégia de comercialização de energia no 3T25.

8.3. Segmento de Transmissão

Margem Regulatória de Transmissão

A receita líquida de transmissão é formada pela receita bruta e por suas deduções e, para fins gerenciais, é considerada como a margem de contribuição desse segmento.

A receita bruta de transmissão considera como ponto de partida a Receita Anual Permitida (RAP) e Parcela de Ajuste (PA) homologadas pela ANEEL para o atual ciclo tarifário, de 2025/26 (01/07/25 a 30/06/26). Vale destacar que a PA do ciclo tarifário atual é um mecanismo previsto em contrato, utilizado pelo regulador para compensar déficit ou superávit ocorrido entre a receita faturada e a RAP homologada no ciclo tarifário anterior.

Adicionalmente, a receita bruta é formada por:

- (a) tributos e encargos que não compõem a RAP (*gross up*),
- (b) descontos por indisponibilidade,
- (c) adicional de RAP referente a novas instalações que entraram em operação após a homologação,
- (d) itens de repasse, compensados no ciclo seguinte via PA.

Não são consideradas as eliminações contábeis, referentes à parcela de encargos de uso do sistema de transmissão pagos por geradoras da AXIA Energia às transmissoras do próprio Grupo. As deduções incluem despesas com tributos (PIS/COFINS, ICMS e ISS) e encargos setoriais (CDE, PROINFA, TFSEE, P&D e RGR).

A receita líquida regulatória de transmissão foi de R\$ 4.187 milhões, aumento de 8,5% em relação ao 3T24, refletindo principalmente a redução da PA neste ciclo tarifário.

Vale destacar que a redução da RAP foi explicada:

- (a) pelo reposicionamento do componente financeiro da RBSE;
- (b) pela análise de recursos sobre a RTP de 2023; e
- (c) pela incorporação de adicional de RAP de projetos autorizados de reforço e melhoria.

Leilão de transmissão 04/2025: arremate dos lotes 6A, 6B, 7A e 7B, com RAP de R\$ 138,74 milhões e CAPEX projetado pela ANEEL de R\$ 1,63 bilhão, reforçando a competitividade e eficiência da AXIA Energia.

Maiores detalhes e explicações estão disponíveis na planilha de "Suporte à Modelagem de Transmissão", localizada na [Central de Resultados](#) do site de Relações com Investidores da Companhia, incluindo a análise da receita de transmissão e o detalhamento da Parcela de Ajuste (PA).

Tabela 20 - Transmissão - margem de contribuição ajustada, regulatória (R\$ mm)

	3T25	3T24	%	2T25	%	9M25	9M24	%
RAP (1)	4.134	4.246	-2,6	4.246	-2,6	12.626	13.033	-3,1
PA (1)	-117	-382	-69,5	-382	-69,5	-881	-524	68,2
RAP & PA Homologados	4.018	3.864	4,0	3.864	4,0	11.745	12.509	-6,1
Tributos e Encargos (2)	685	551	24,3	585	17,0	1.858	1.739	6,8
Desconto por indisponibilidade (3)	-51	-60	-15,3	-64	-21,5	-181	-184	-1,5
Adicional de RAP: novas instalações	9	4	n.m.	40	-77,1	80	57	41,1
Itens de repasse (4)	176	71	n.m.	157	11,9	476	416	14,5
Outros descasamentos (5)	184	146	25,9	179	2,8	499	565	-11,6
Receita Bruta (6)	5.020	4.575	9,7	4.760	5,5	14.477	15.102	-4,1
Tributos	-479	-423	13,1	-457	4,8	-1.341	-1.373	-2,3
Encargos Setoriais (7)	-355	-292	21,8	-332	7,0	-1.025	-918	11,7
Receita Líquida	4.187	3.860	8,5	3.972	5,4	12.111	12.810	-5,5

(1) RAP e PA: considera 1/4 dos valores homologados para o ciclo tarifário vigente no trimestre, e proporcional no acumulado do ano.
(2) Considera (a) PIS/COFINS e (b) CDE/Proinfa. Ambos são *pass through* e a AXIA Energia recolhe tais valores junto a consumidores.
(3) Desconto associado a Parcela Variável (PV), a suspensão de Pagamento Base por indisponibilidade (PB) e a pendências em Termos de Liberação (TL).
(4) Itens nos quais as transmissoras têm apenas papel de arrecadador e que serão descontados em PA no ciclo tarifário seguinte. Envolve diferenças de apuração da RAP homologada para o faturamento pela ONS liga a rateio de antecipação, bem como ao recebimento, do Fundo CDE, via CCEE, de valores não arrecadados em função de descontos incidentes sobre as tarifas.
(5) Outros descasamentos em relação à RAP homologada para o ciclo tarifário corrente, como por exemplo, (a) descasamento entre o Reajuste Anual da Transmissão e da Distribuição, (b) AVCs complementares associados à rescisão de Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) por geradores, etc.
(6) Não considera o efeito de eliminação contábil dos encargos pagos ao segmento de transmissão da própria Companhia. Eliminações: operações que ocorrem entre as empresas do mesmo grupo, ou seja, empresas AXIA Energia. Referem-se à parcela de encargos de uso do sistema de transmissão pagos pelas geradoras da AXIA Energia às transmissoras do próprio grupo, que as recebem na forma de RAP. Para fins de consolidação, esses valores são eliminados na receita da transmissão e no custo com encargos de uso da geração.
(7) Encargos Setoriais inclui: RGR, P&D, TFSEE, CDE e Proinfa.

8.4. Custos e Despesas Operacionais - IFRS

Tabela 21 - Custos e despesas operacionais (R\$ mm)

	3T25	3T24	%	2T25	%	9M25	9M24	%
Energia comprada para revenda	1.714	1.452	18,0	1.356	26,5	4.630	2.986	55,0
Encargos sobre uso de rede elétrica	1.010	1.016	-0,6	955	5,8	2.961	2.986	-0,9
Combustível p/ prod. de energia elétrica	193	491	-60,6	222	-13,0	975	1.461	-33,2
Construção	1.262	1.055	19,7	1.036	21,9	3.043	2.483	22,6
Pessoal, Material, Serviços e Outros	1.623	2.005	-19,0	1.631	-0,5	4.912	5.261	-6,6
Depreciação e Amortização	1.156	990	16,7	1.131	2,1	3.399	2.955	15,0
Provisões Operacionais	236	-229	n.m.	133	77,1	495	-160	n.m.
Resultado da alienação de ativos	7.071	0	n.m.	105	n.m.	7.176	115	n.m.
Remensurações regulatórias	-303	-6.130	-95,1	3.433	n.m.	4.082	-6.130	n.m.
Custos e Despesas	13.961	650	n.m.	10.002	39,6	31.674	11.958	n.m.
Eventos não recorrentes								
(-) Eventos PMSO não recorrentes	-114	-313	-63,6	-228	-50,0	-534	-516	3,3
(-) Provisões não recorrentes	-218	480	n.m.	43	n.m.	-215	994	n.m.
(-) Resultado de alienação de ativos	-7.071	0	n.m.	-105	n.m.	-7.176	-115	n.m.
(-) Remensuração regulatória	0	0	0,0	-3.433	n.m.	-3.433	0	0,0
Custos e Despesas Ajustados	6.559	817	n.m.	6.279	4,5	20.316	12.320	64,9



As linhas de energia comprada para revenda, encargos de uso de rede elétrica, combustível para produção de energia elétrica e construção compõem as margens de geração e de transmissão. Segue abaixo a explicação das demais linhas, incluindo o PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros).

Pessoal, Material, Serviços e Outros

- **Pessoal:** saldo ajustado de R\$ 750 milhões no 3T25, queda de 17% em relação ao 3T24, destaque para:
 - Economia de R\$ 152 milhões impulsionados pelos Planos de Demissão Voluntária (PDVs), sendo:
 - (a) R\$ 118 milhões por redução do quadro de funcionários;
 - (b) R\$ 64 milhões refletindo a capitalização dos custos com pessoal, mais aderente ao crescente nível de investimentos; e
 - (c) R\$ 34 milhões em ganhos de eficiência com reestruturação de equipes, novos modelos de contratação e maior centralização de processos. Esses efeitos foram parcialmente compensados por novas admissões, que elevaram as despesas em R\$ 37 milhões.
 - Efeitos não-recorrentes: R\$ 82 milhões, sendo:
 - (a) R\$ 32 milhões com PDVs;
 - (b) R\$ 29 milhões referentes à multa de FGTS ligada a rescisões; e
 - (c) R\$ 21 milhões com custos de rescisão contratual.
- **Material:** saldo ajustado de R\$ 63 milhões no 3T25, em linha com os R\$ 64 milhões do 3T24.
 - Não houve efeitos não-recorrentes no trimestre.
- **Serviços:** saldo ajustado de R\$ 533 milhões no 3T25, uma redução de R\$ 36 milhões frente ao 3T24, refletindo principalmente otimizações e economias nos serviços de viagens, seguros e consultorias.
 - Efeitos não-recorrentes: R\$ 15 milhões, sendo R\$ 14 milhões relacionados aos honorários de êxitos pagos em decorrência de defesas jurídicas ligadas à estratégia de redução de contingências.
- **Outros:** saldo ajustado de R\$ 163 milhões no 3T25, aumento de R\$ 6 milhões em relação ao 3T24.
 - Efeitos não-recorrentes: R\$ 18 milhões associados aos compromissos assumidos com o plano de auto gestão, que foi substituído por um plano de saúde administrado por uma operadora especializada de mercado.

Para maiores detalhes sobre o PMSO, incluindo a quebra por empresa e por natureza de outros custos e despesas, favor consultar o [Anexo 2 - Detalhamento do PMSO](#).

Tabela 22 - PMSO IFRS detalhado (R\$ mm)

	3T25	3T24	%	2T25	%	9M25	9M24	%
Pessoal	800	902	-11,3	899	-11,0	2.555	2.771	-7,8
PDV	32	2	n.m.	98	-67,5	226	45	n.m.
Material	63	64	-1	41,9	51	157,2	147	7
Serviços	548	569	-3,6	456	20,1	1.442	1.464	-1,6
Outros	180	468	-61,5	136	32,4	533	833	-36,0
outros custos de geração	31	100	-68,5	38	-17,1	106	133	-20,4
outras despesas	149	368	-59,6	98	51,5	427	700	-39,0
PMSO (a)	1.623	2.005	-19,0	1.631	-0,5	4.912	5.261	-6,6
Pessoal	-50	0	0,0	-115	-56,8	-218	0	0,0
PDV	-32	-2	n.m.	-98	-67,5	-226	-45	n.m.
Material	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Serviços	-15	0	0	-15	-1,6	-72	-42,2	70
Outros	-18	-311	-94,4	0	0,0	-18	-429	-95,9
outros custos de geração	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
outras despesas	-18	-311	-94,4	0	0,0	-18	-429	-95,9
Não recorrente (b)	-114	-313	-63,6	-228	-50,0	-534	-516	3,3
Pessoal	750	902	-16,9	784	-4,3	2.336	2.771	-15,7
PDV	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Material	63	64	-1,5	42	51,3	157	147	6,6
Serviços	533	569	-6,3	441	20,9	1.370	1.422	-3,7
Outros	163	157	3,9	136	19,5	516	404	27,6
outros custos de geração	31	100	-68,5	38	-17,1	106	133	-20,4
outras despesas	131	57	n.m.	98	33,6	410	271	51,2
PMSO ajustado (c) = (a) + (b)	1.509	1.692	-10,8	1.403	7,6	4.379	4.744	-7,7
PMSO excluindo Térmicas * (c.1)	1.503	1.657	-9,3	1.374	9,4	4.307	4.641	-7,2
despesas	1.471	1.558	-5,5	1.336	10,2	4.201	4.508	-6,8
custos de geração **	31	100	-68,5	38	-17,1	106	133	-20,4
Térmicas (c.2)	6	35	-81,6	29	-78,3	72	103	-29,8

* Térmicas: PMSO das térmicas vendidas a Âmbar. No 2T25, considera valores para UTE Santa Cruz para todo o período.

Para as demais plantas, cuja venda foi concluída em 15 de maio de 2025, considera valores até essa data.

** Outros custos operacionais: ligados a atividade de geração, incluindo seguro GSF, contribuição associativa e outros.

Remensuração Regulatória e Resultado de Alienação de Ativos

- **Remensuração Regulatória - contratos de transmissão:** receita de R\$ 303 milhões no 3T25, refletindo as mudanças do fluxo de recebimento de Receita Anual Permitida (RAP) dos contratos de concessão de transmissão, após o processo de reajuste anual para o ciclo 2025/26, iniciado em julho de 2025.
- **Resultado de alienação de ativos:** despesa de R\$ 7.071 milhões no 3T25, devido principalmente aos ajustes sem efeito caixa em função de negociações concluídas no período, com destaque para:
 - -R\$ 7.290 milhões: venda da participação integral na Eletronuclear para a J&F;
 - +R\$ 234 milhões: descruzamento de ativos com a Copel, com a aquisição da UHE Colíder em troca de participação na UHE Jayme Canet Junior (Mauá) e na transmissora Mata de Santa Genebra;
 - -R\$ 25 milhões: venda da participação integral na EMAE para a Sabesp;
 - +R\$ 11 milhões: conclusão da venda das térmicas do Amazonas para a Âmbar Energia.

Provisões Operacionais

Tabela 23 - Provisões operacionais - IFRS (R\$ mm)

	3T25	3T24	%	2T25	%	9M25	9M24	%
Provisões / Reversões Operacionais								
Provisão/Reversão para Litígios	-419	418	n.m.	22	n.m.	-505	646	n.m.
Perdas estimadas em investimentos	12	11	1,3	21	-45,9	45	-18	n.m.
Mensuração a valor justo de ativo disp. p/ venda	0	-30	n.m.	0	0,0	0	137	n.m.
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	-15	3	n.m.	-20	-23,5	-10	-47	-79,3
PECLD - Financiamentos e empréstimos	176	-6	n.m.	-10	n.m.	166	-10	n.m.
PECLD - Consumidores e revendedores	-35	-59	-40,3	-79	-55,1	-133	-235	-43,2
PECLD - Outros créditos	175	-10	n.m.	-26	n.m.	142	-125	n.m.
Contratos onerosos	29	52	-44,1	30	-0,7	88	136	-35,3
Resultado laudos atuariais	-95	-128	-26,0	-92	3,4	-279	-384	-27,2
Outras *	-63	-23	n.m.	20	n.m.	-10	60	n.m.
Provisões / Reversões Operacionais	-236	229	n.m.	-133	77,1	-495	160	n.m.
Itens não recorrentes / Ajustes								
Provisão para Litígios	419	-418	n.m.	-22	n.m.	505	-646	n.m.
Mensuração a valor justo de ativo disp. p/ venda	0	0	0,0	0	0,0	0	-293	n.m.
Perdas estimadas em investimentos	-12	-11	1,3	-21	-45,9	-45	18	n.m.
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	15	-3	n.m.	20	-23,5	10	47	-79,3
PECLD - Financiamentos e empréstimos	-176	6	n.m.	10	n.m.	-166	10	n.m.
Contratos onerosos	-29	-52	-44,1	-30	-0,7	-88	-136	-35,3
Perda estimada por irrecuperabilidade de ativos (Impairment)	0	0	n.m.	0	0,0	0	6	n.m.
Restituição RGR	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Provisões/Reversões Ajustadas	-18	-251	-92,7	-177	-89,7	-281	-834	-66,4

Os valores positivos na tabela acima significam reversão de provisão.

* Inclui principalmente impairment e restituição de RGR.

- **Provisão para litígios:** provisão de R\$ 419 milhões no 3T25 comparado à reversão de R\$ 418 milhões no 3T24. A variação de R\$ 837 milhões foi explicada por constituição de provisão em processos de natureza cível, tributária, trabalhista, regulatória, ambiental, fundiária e outras, compensados em parte pela reversão de provisão em processos de empréstimo compulsório.
- **Empréstimo Compulsório:** no 3T25 contribuiu com uma reversão líquida de R\$ 300 milhões, comparado à reversão líquida de R\$ 374 milhões no 3T24, refletindo acordos celebrados e decisões favoráveis. Vale destacar que a atualização monetária relacionada à provisão de empréstimo compulsório, diferentemente do que ocorre nas demais provisões, foi reconhecida no resultado financeiro.
- **Eventos de outras naturezas:** no 3T25 contribuíram com uma provisão de R\$ 566 milhões, comparado a reversão de R\$ 324 milhões no 3T24, uma variação de R\$ 890 milhões, explicado principalmente por provisões constituídas no 3T25, relacionadas a causas de diversas naturezas, incluindo cível, trabalhista e regulatória. Adicionalmente, a atualização monetária contribuiu com uma despesa de R\$ 153 milhões no 3T25, frente a R\$ 270 milhões no 3T24.
- **Mensuração a valor justo de ativo disponível para venda:** sem reconhecimentos no 3T25, após constituição de provisão de R\$ 30 milhões no 3T24.
- **Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório:** provisão de R\$ 15 milhões no 3T25, frente a reversão de R\$ 3 milhões no 3T24. O resultado refletiu o efeito da marcação a mercado sobre o valor da cotação média dos últimos 12 meses das ações preferenciais classe B emitidas pela Companhia em decorrência de montantes contabilizados no balanço e a elas atrelados.
- **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) - Financiamentos e Empréstimos:** a reversão de R\$ 176 milhões incluiu R\$ 140 milhões relacionados aos valores provisionados relativos a garantias dadas pela AXIA Energia ligados a empréstimos assumidos pela Amazonas Energia.

- **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) - Outros Créditos:** reversão de R\$ 175 milhões no 3T25 frente à provisão de R\$ 10 milhões no 3T24. No 3T25, foram revertidos R\$ 170 milhões, relacionados a débitos da Amazonas Energia com a AXIA Energia, após a Companhia ter obtido o desbloqueio de depósitos judiciais realizados pela contraparte.
- **Contratos Onerosos:** reversão de R\$ 29 milhões no 3T25 frente à reversão de R\$ 52 milhões no 3T24, refletindo variação no valor dos contratos no período.
- **Resultado de laudos atuariais:** provisão de R\$ 95 milhões no 3T25 contra R\$ 128 milhões no 3T24, referente ao custo dos juros e custo do serviço corrente definidos nos laudos para o exercício de 2024, devido à redução de base passiva.

8.5. Participações Societárias - IFRS

O resultado das participações societárias apresentou os seguintes destaques:

- **Eletronuclear:** não reconhecimento de resultado referente ao 3T25 em função da assinatura de acordo para a venda da participação.
- **Transnorte Energia (TNE):** o incremento no resultado no 3T25 refletiu o efeito positivo da remensuração regulatória, devido ao acordo entre ANEEL e a TNE para buscar o reequilíbrio econômico e financeiro à concessão, que estabeleceu o valor teto da RAP em R\$ 592 milhões, data-base jul/25, e prorrogou o prazo da concessão de 17 para 27 anos. Na visão societária isso gerou uma revisão, aumentando o valor do ativo contratual, e consequente, gerando resultado positivo em remensuração regulatória.
- **Equatorial Maranhão:** reconhecimento dos resultados do 3T25 e do 2T25.

Tabela 24 - Participações societárias (R\$ mm)

	3T25	3T24	%	2T25	%	9M25	9M24	%
Destaques Coligadas (a)	395	620	-36,3	-45	-972,7	626	1.620	-61,3
Eletronuclear (1)	0	237	n.m.	-147	n.m.	-84	540	-115,5
ISA Energia	191	231	-17,4	25	673,3	350	649	-46,1
Equatorial Maranhão	149	71	109,7	0	n.m.	149	149	0,0
Outras Equivalências	55	81	-32,2	78	-29,3	211	282	-25,2
Destaques SPEs (b)	751	37	n.m.	-148	-608,6	651	204	218,7
IE Madeira	55	11	398,5	31	75,7	170	128	32,9
Belo Monte Transmissora de Energia S.A. - BMTE	95	50	90,6	27	253,9	178	157	13,5
Transnorte Energia (TNE)	649	62	949,3	-128	-609,3	572	97	490,9
Chapecoense	59	47	26,0	55	7,3	157	129	22,2
ESBR Jirau	57	14	308,9	22	161,4	118	55	115,4
IE Garanhuns	15	5	191,3	23	-37,9	53	45	17,2
Norte Energia	-179	-152	17,9	-179	0,2	-598	-406	47,3
Outras Participações (c) (2)	119	92	29,7	67	77,9	230	279	-17,5
Total (a) + (b) + (c)	1.265	749	69,0	-126	n.m.	1.507	2.103	-28,4
Eventos não recorrentes								
(-) Remensuração Regulatória, ISA Energia	0	0	0,0	116	n.m.	116	0	0,0
Participações Societárias Ajustadas	1.265	749	69,0	-10	n.m.	1.623	2.103	-22,8

(1) Não reconhecimento de resultado referente ao 3T25, em função da assinatura de acordo para a venda da participação.

(2) Inclui movimentações do valor reconhecido no balanço patrimonial de coligadas mensuradas a valor justo / custo.

8.6. Resultado Financeiro - IFRS

Tabela 25 - Resultado financeiro (R\$ mm)

	3T25	3T24	%	2T25	%	9M25	9M24	%
Receitas Financeiras	1.272	815	56,0	1.069	19,0	3.414	2.181	56,5
Receitas de juros, multas, comissões e taxas	38	45	-16,1	-13	n.m.	61	117	-47,5
Receita de aplicações financeiras	1.228	835	47,1	1.101	11,5	3.387	1.955	73,2
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	16	18	-9,0	36	-54,4	85	96	-12,3
Outras receitas financeiras	68	-24	n.m.	24	n.m.	121	178	-32,0
(-) Tributos sobre receitas financeiras	-79	-59	32,9	-79	-1,0	-240	-165	45,4
Despesas Financeiras	-2.269	-2.583	-12,2	-2.380	-4,7	-7.112	-7.551	-5,8
Encargos de dívidas	-1.444	-1.437	0,5	-1.528	-5,5	-4.613	-4.561	1,1
Empréstimos, financiamentos e fornecedores	-1.439	-1.306	10,2	-1.459	-1,3	-4.402	-4.162	5,8
Leasing	-5	-131	-96,3	-70	-93,0	-211	-399	-47,2
Encargos de obrigações com CDE (1)	-665	-622	7,0	-661	0,6	-1.988	-1.844	7,8
Encargos de revitalização de bacias hidrográficas (1)	-80	-85	-5,6	-79	2,1	-237	-253	-6,1
Desconto financeiro por antecipação - ENBpar	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Outras despesas financeiras	-79	-440	-82,1	-111	-29,3	-274	-893	-69,3
Itens Financeiros Líquidos	-1.575	-1.020	54,4	-1.244	26,6	-4.921	-3.328	47,9
Variações monetárias	-196	0	n.m.	-264	-25,8	-744	-536	38,7
Empréstimo Compulsório	-186	-214	-13,0	-178	4,9	-539	-593	-9,1
Outros	-9	215	n.m.	-86	-89,0	-205	57	n.m.
Variações cambiais	6	25	-77,3	-12	n.m.	-1	27	n.m.
Variação do valor justo de dívida protegida (hedge) líquida do derivativo	-1.056	-729	44,8	-587	79,8	-2.609	-1.292	n.m.
Atualizações monetárias - CDE (1)	-270	-236	14,5	-316	-14,5	-1.318	-1.096	20,2
Atualizações monetárias - bacias hidrográficas (1)	-42	-43	-2,0	-52	-19,6	-207	-196	5,5
Variação de instrumento financeiro derivativo não ligado a proteção de dívida	-17	-38	-55,5	-14	22,0	-41	-234	-82,5
Resultado Financeiro	-2.571	-2.788	-7,8	-2.555	0,6	-8.620	-8.698	-0,9
Ajustes								
Atualização monet. emp. compulsórios	186	214	-13,0	178	4,9	539	593	-9,1
Baixa de depósitos judiciais em decorrência do projeto de conciliação	0	100	n.m.	0	0,0	0	100	n.m.
Ajuste da taxa de correção de depósitos judiciais	0	249	n.m.	0	0,0	0	249	n.m.
Resultado Financeiro Ajustado	-2.385	-2.225	7,2	-2.377	0,3	-8.081	-7.756	4,2

(1) Essas obrigações foram estabelecidas pela Lei 14.182/21 (Desestatização da Eletrobras, agora AXIA Energia), como uma das condições para a obtenção das novas outorgas de concessão de geração de energia elétrica por mais 30 anos. Os encargos foram calculados a partir dos dados publicados na Resolução CNPE 015/2021: (a) do valor presente da obrigação; (b) do fluxo futuro de pagamentos; e (c) do prazo de pagamentos.

As principais variações no 3T25 foram:

- **Receitas Financeiras:** aumento da receita financeira de R\$ 815 milhões no 3T24 para R\$ 1.272 milhões no 3T25, explicado principalmente pela elevação do CDI médio no período, de 10,4% no 3T24 para 14,9% no 3T25, além do aumento de 6% do caixa médio.
- **Encargos de dívida:** despesa de R\$ 1.444 milhões no 3T25, em linha com o 3T24. Com relação às despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, houve um aumento devido principalmente à elevação da taxa Selic, além do aumento de 3% no nível médio de dívida bruta. O crescimento dessa despesa foi em parte compensado pela redução dos encargos de *leasing*, em razão do fim dos contratos de compra de energia de usinas térmicas localizadas no estado do Amazonas em mai/25, tratados como arrendamento.

- **Variações monetárias:** despesa de R\$ 196 milhões no 3T25, frente a zero no 3T24. Essa linha é formada pela atualização monetária de dois componentes principais:
 - Atualização de processos de empréstimo compulsório: despesa de R\$ 186 milhões no 3T25 contra R\$ 214 milhões no 3T24, refletindo a redução no estoque de provisão que compensou o aumento da taxa Selic;
 - Demais linhas: despesa de R\$ 9 milhões no 3T25 frente a uma receita de R\$ 215 milhões no 3T24, principalmente devido aos eventos ocorridos em 2024 e sem contrapartida em 2025, como a redução da receita de juros sobre dividendos devidos causada por reclassificação para Outras Receitas, o reconhecimento de receitas de atualização monetária e a baixa de depósitos judiciais.
- **Outras despesas financeiras:** R\$ 79 milhões no 3T25, frente a R\$ 440 milhões no 3T24. A redução foi explicada principalmente pela baixa de depósitos judiciais de R\$ 371 milhões no 3T24, sem contrapartida no 3T25.

8.7. Tributos Correntes e Diferidos - IFRS

No 3T25, não houve eventos que mereçam ser destacados na linha de tributos.

- **Efeitos não-recorrentes:** R\$ 53 milhões, relacionado à despesa com imposto corrente reconhecido sobre a conclusão da operação envolvendo a venda da UHE Mauá.

Tabela 26 - Imposto de renda e contribuição social (R\$ mm)

	3T25	3T24	%	2T25	%	9M25	9M24	%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-425	-229	85,7	-254	67,5	-757	-723	4,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	198	(957)	n.m.	1356	-85,4	1.569	435	n.m.
Imposto de renda e contribuição social total	-226	-1.186	-80,9	1102	n.m.	811	-288	n.m.
Ajustes								
Constituição de IR diferidos s/ prejuízo fiscal - Holding	0	0	0,0	0	0	0	-1.074	n.m.
Reversão de IR diferido s/ prejuízo fiscal c/ venda de Candiota	0	0	0,0	0	0	0	292	n.m.
Constituição/Reversão de IR Diferido s/ Prejuízo Fiscal (1)	0	0	0,0	0	0	0	-782	n.m.
Ajuste IR Diferido s/ Remensuração Regul.: RBSE Financeiro (2)	0	-758	n.m.	-882	n.m.	-882	-758	16,4
Ajuste IR Diferido sobre diferença alíquota Eletronorte	0	0	0,00	-393	n.m.	-393	0	0,0
IR Corrente sobre venda de ativos	53	0	0,00	0	0,00	53	0	0,0
Imposto de renda e contribuição social ajustada	-173	-1.944	-91,1	-173	0,1	-411	-1.828	-77,5

(1) AXIA Energia e CGT Eletrosul no 2T24. Na Holding, houve reconhecimento de R\$ 1.074 milhões referentes a créditos tributários originados por prejuízos fiscais acumulados pela AXIA Energia, após reestimação de lucros tributários em função da incorporação de Fumas. Na CGT Eletrosul, houve a reversão de R\$ 292,4 milhões, com base em alteração de expectativa de conclusão de operações necessárias para o aproveitamento do crédito tributário gerado pela alienação da UTE Candiota.

(2) IR Diferido reconhecido no 2T25 sobre a Remensuração Regulatória, reflexo das mudanças do fluxo de pagamento do componente financeiro da RBSE dos contratos prorrogados pela Lei nº 12.783/2013, para os ciclos 2025-26, 2026-27 e 2027-28, em face da decisão da diretoria da ANEEL na 20ª Reunião Pública Ordinária em 10 de junho de 2025.

9. DESEMPENHO OPERACIONAL

9.1. Segmento de Geração

Ativos de Geração

No 3T25 a Companhia possuía 82 usinas, sendo 47 hidrelétricas, 33 eólicas, 1 térmica e 1 solar, considerando os empreendimentos corporativos, propriedade compartilhada e participações via SPEs. Em comparação com o 2T25, a redução em 6 ativos ocorreu devido à transferência da participação das usinas térmicas na Eletronorte. Além disso, houve a aquisição da usina UHE Colíder e transferência da UHE Gov. Jayme Canet da CGT Eletrosul.

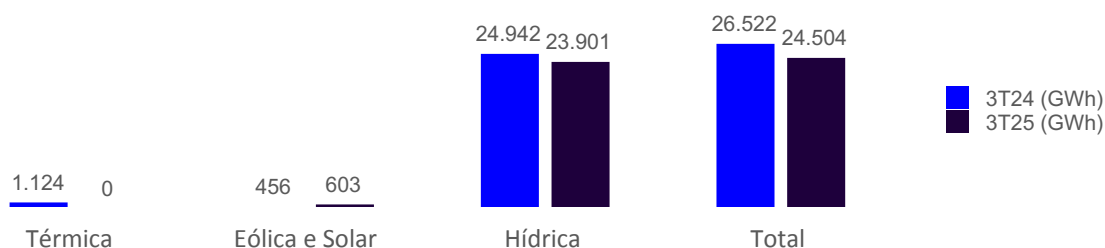
Já a capacidade instalada do portfólio atingiu 44.368 MW no 3T25, sendo 99% proveniente de fontes limpas com baixa emissão de gases de efeito estufa e representando 17% do total instalado no Brasil.

Tabela 27 - Ativos de geração

Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWmed)	Energia Gerada Acc. (GWh)
Hídrica (47 usinas)	43.073	21.028	106.338
Térmica (1 usinas)	500	401	1.336
Eólica (33 usinas)	794	226	1.415
Solar (1 usina)	0,93	0,00	0,73
Total (82 usinas)	44.368	21.655	109.090

No 3T25, a quantidade de energia gerada total da AXIA Energia caiu 7,6% em relação ao 3T24.

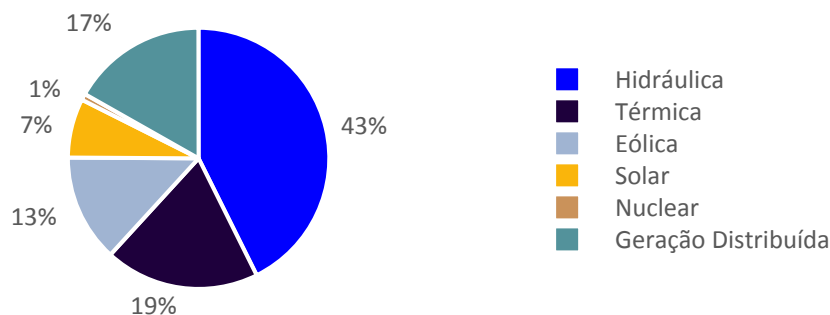
Gráfico 4 - Geração líquida de energia AXIA Energia (GWh)



Dados do Sistema – Capacidade Instalada e Geração

No 3T25, a capacidade instalada Brasil totalizou 258.111,84 MW.

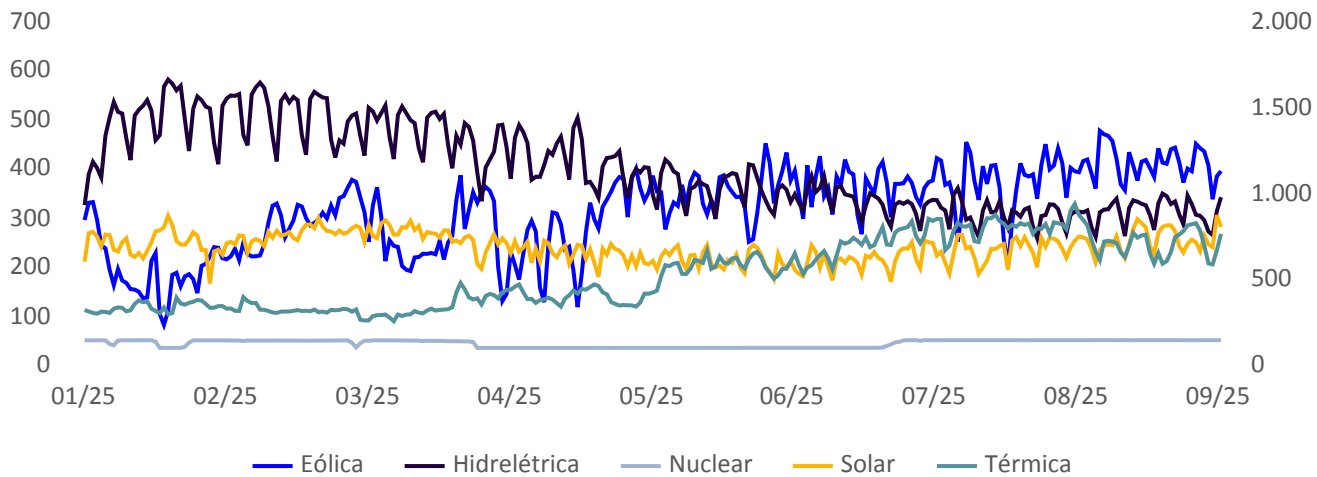
Gráfico 5 - Capacidade instalada Brasil - por fonte



Fonte: Sistema de Informações de Geração da ANEEL – SIGA



Gráfico 6 - Energia gerada SIN – Sistema Interligado Nacional (GWh)



Fonte: Resultados da Operação 01/01 a 30/09/2025 – ONS

Dados do Sistema – Mercado de Energia

Tabela 28 - PLD

Mercado		3T25	3T24	Δ%	2T25	Δ%
	GSF (%)	64,92	79,10	-14,2 p.p.	95,64	-30,7 p.p.
	PLD SE (R\$/MWh)	252,43	169,67	48,8	216,45	16,6
	PLD S (R\$/MWh)	252,98	169,72	49,1	224,26	12,8
	PLD NE (R\$/MWh)	239,96	142,72	68,1	154,07	55,8
	PLD N (R\$/MWh)	250,98	172,55	45,5	154,59	62,4

Gráfico 7 - GSF (%)

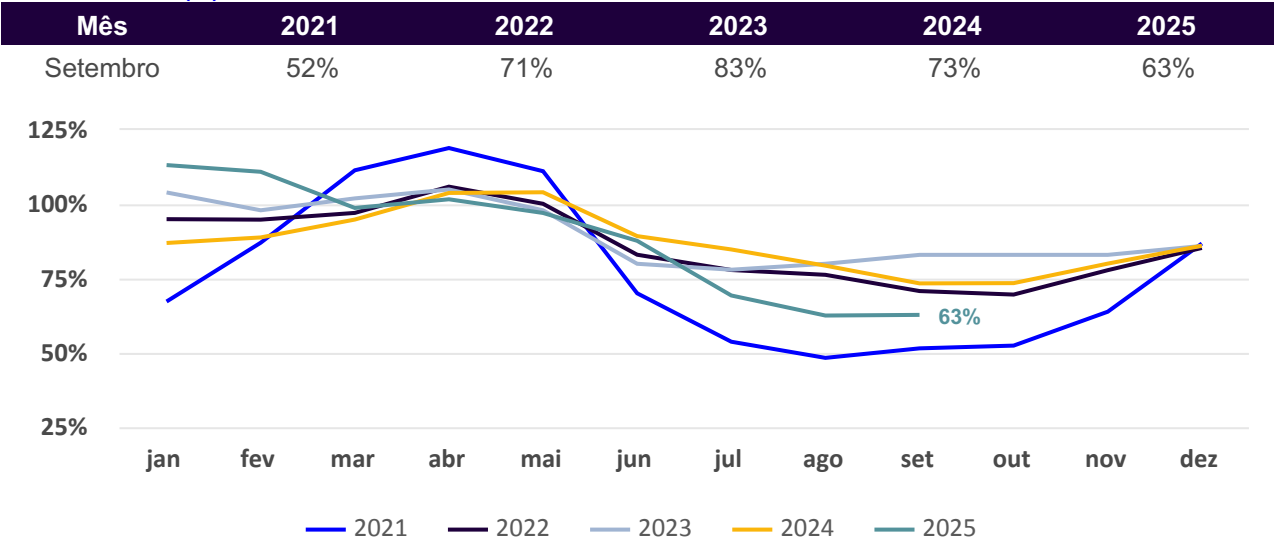


Gráfico 8 - Média histórica da energia natural afluente (ENA) – SIN (%)

Durante o período seco, o 3T25 apresentou ENAs abaixo da média histórica, com recuperação apenas no submercado Sul em setembro.

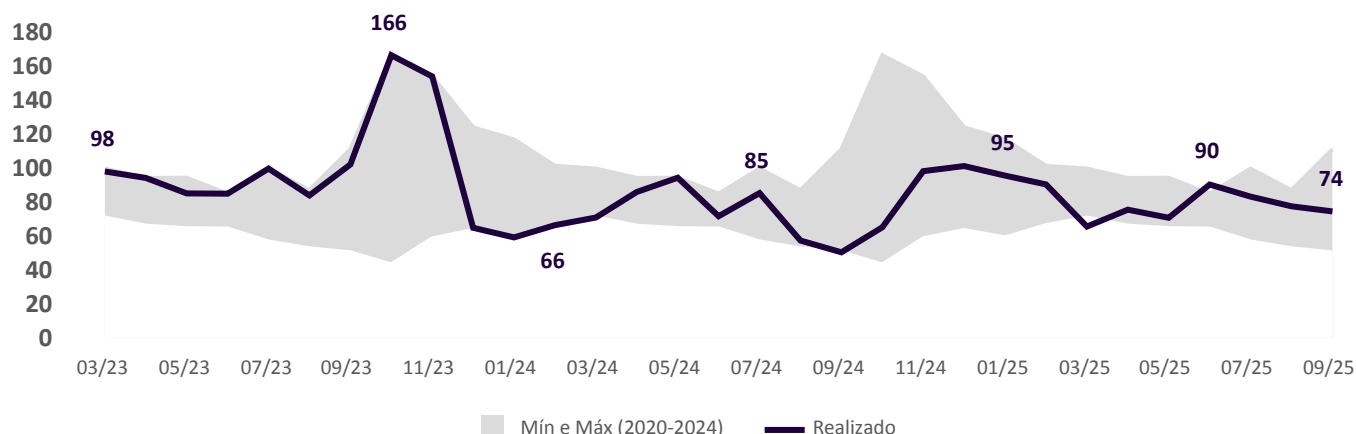
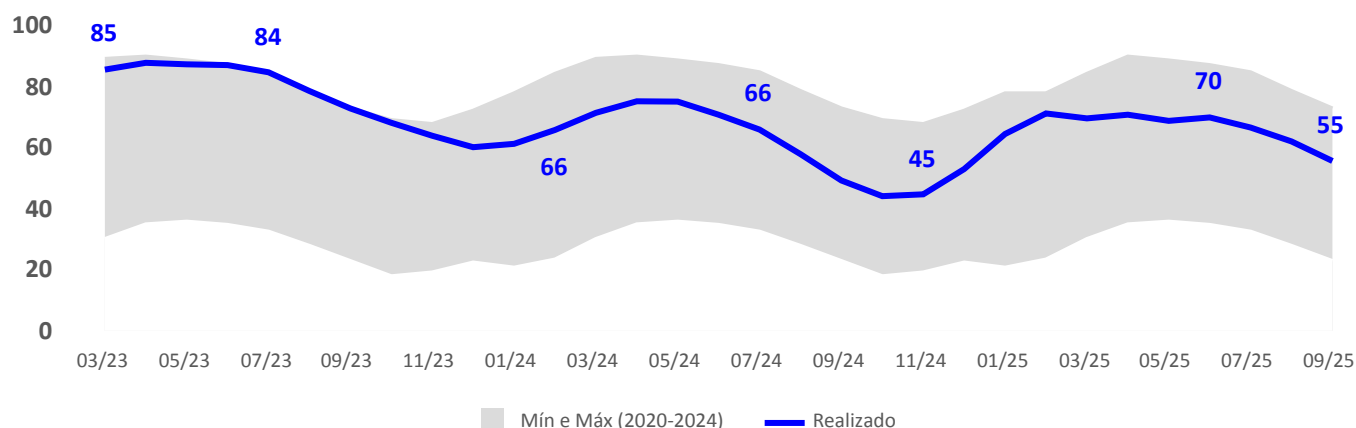


Gráfico 9 - Energia armazenada no reservatórios (EAR) – SIN (%)

O SIN encerrou o 3T25 com Energia Armazenada em 55%, mais que 6% acima do que o 3T24, com destaque para o submercado Norte encerrando em 82,4%, 7% acima do maior nível dos últimos cinco anos.



9.2. Segmento de Transmissão

A Companhia encerrou o 3T25 com 74,8 mil km de linhas de transmissão, em comparação com o 74 mil km do 3T24.

O número de subestações no 3T25 foi de 412, considerando 296 próprias e 116 de terceiros.

Tabela 29 - Linhas de transmissão (km)

Empresa	Próprias (1)	Em Parceria (2)	Total
Chesf	22.191	1.832	24.023
Eletronorte	10.988	2.013	13.001
CGT Eletrosul	12.182	5	12.187
AXIA Energia	22.129	3.429	25.558
Total	67.490	7.279	74.769

(1) Inclui TMT (100%) e VSB (100%).

(2) Parcerias consideram extensões proporcionais ao capital investido pelas Empresas AXIA Energia no empreendimento.



9.3. ESG

Tabela 30 - Indicadores ESG 3T25

Pilar	Indicador	3T24	3T25	Variação
Planeta	Emissões de Gases de Efeito Estufa acumulada no ano (1)	2.605.049	1.252.389	-52%
	(Escopos 1, 2 e 3) (tCO2e)			
Pessoas	Taxa de Frequência de Acidentes - empregados próprios (com afastamento)	0,54	0,49	-9%
	Mulheres no quadro de pessoal (%)	21%	25%	4 p.p.
	Cargos de liderança ocupados por mulheres (%) (2)	26%	25%	-1 p.p.
Governança	Apuração de denúncias atendidas no prazo (%)	100,0%	98,0%	-2 p.p.

Os valores apresentados são preliminares e não assegurados, podendo ser ajustados conforme os processos de apuração, verificação e atualização dos dados.

(1) A redução das emissões está associada, principalmente, à retirada da geração termelétrica a carvão, da matriz elétrica da Companhia.

(2) A redução foi devida às saídas no PDV.

(3) O percentual de tratamento de denúncia continua dentro do parâmetro estabelecido na meta.

10. ANEXOS

10.1. Anexo 1 - Receita Societária de Geração e de Transmissão

A Receita de Geração é formada por:

- (a) receita com suprimento, obtida com clientes que não sejam consumidores finais (distribuidores, comercializadores e geradores, via contratos no ACR e ACL);
- (b) receita com fornecimento para consumidores finais (indústria e comércio, via apenas contratos no ACL);
- (c) receita na CCEE, via liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP); e
- (d) receita de operação e manutenção (remuneração de energia vendida no regime de cotas).

Tabela 31 - Receita operacional de geração (R\$ mm)

	3T25	3T24	%	2T25	%	9M25	9M24	%
Suprimento	4.235	6.224	-32,0	4.374	-3,2	13.951	13.632	2,3
Fornecimento	422	695	-39,3	433	-2,6	1.349	2.248	-40,0
CCEE	1.777	695	n.m.	1.534	15,8	3.923	1.911	n.m.
Receita de operação e manutenção (O&M)	474	734	-35,4	509	-6,9	1.503	2.319	-35,2
Receitas de Geração	6.908	8.348	-17,2	6.851	0,8	20.727	20.109	3,1
<i>Itens não recorrentes – ajustes</i>	<i>26</i>	<i>0</i>	<i>0,0</i>	<i>109</i>	<i>-76,1</i>	<i>135</i>	<i>0</i>	<i>0,0</i>
Receita Geração Ajustada	6.934	8.348	-16,9	6.960	-0,4	20.862	20.109	3,7

A Receita de Transmissão é formada por:

- (a) receita de O&M, associada à operação e manutenção de ativos;
- (b) receita de construção, associada aos investimentos realizados (apropriados e alocados) nos projetos em andamento; e
- (c) receita contratual (financeira), ligada à aplicação dos índices inflacionários aos saldos dos ativos de contrato de cada concessão.

Tabela 32 - Receita operacional de transmissão (R\$ mm)

	3T25	3T24	%	2T25	%	9M25	9M24	%
Receita de operação e manutenção (O&M)	2.096	1.906	10,0	2.065	1,5	6.177	5.863	5,4
Receita de construção	1.182	1.044	13,2	1.063	11,2	2.991	2.351	27,2
Receita contratual – transmissão	1.367	1.616	-15,4	1.951	-29,9	5.742	5.306	8,2
Receitas de Transmissão	4.646	4.566	1,7	5.079	-8,5	14.910	13.520	10,3
<i>Itens não recorrentes – ajustes</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0,0</i>	<i>0</i>	<i>0,0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0,0</i>
Receita Operacional de Transmissão Ajustada	4.646	4.566	1,7	5.079	-8,5	14.910	13.520	10,3

10.2. Anexo 2 - Detalhamento do PMSO

Tabela 33 - PMSO 3T25 (R\$ mm)

PMSO		3T25					
(R\$ milhões)	AXIA Energia Holding	Chesf	Eletronorte	CGT Eletrosul	Total	Eliminação	Consolidado IFRS
Pessoal	357	199	165	78	800	0	800
Plano de Demissão Consensual (PDC) – Provisão	18	5	7	1	32	0	32
Material	26	17	13	8	63	0	63
Serviços	315	101	100	33	548	0	548
Outros	97	11	50	26	184	-3	180
PMSO	813	333	336	146	1.627	-3	1.623
Eventos não recorrentes							
Pessoal: PDV,PDC	-18	-5	-7	-1	-32	0	-32
Pessoal: Custos com rescisão	-20	-8	-17	-4	-50	0	-50
Serviços: Consultorias jurídicas	-13	-1	0	0	-14	0	-14
Serviços: Outras despesas	-1	0	0	0	-1	0	-1
Outros: Subsídio Temporário de Autogestão conforme ACT	-7	-4	-5	-2	-18	0	-18
Outros: Condenações Judiciais	0	0	0	0	0	0	0
Outros: Baixa de depósitos Judiciais	0	0	0	0	0	0	0
PMSO Ajustado	754	314	306	138	1.513	-3	1.509

Tabela 34 - PMSO 3T24 (R\$ mm)

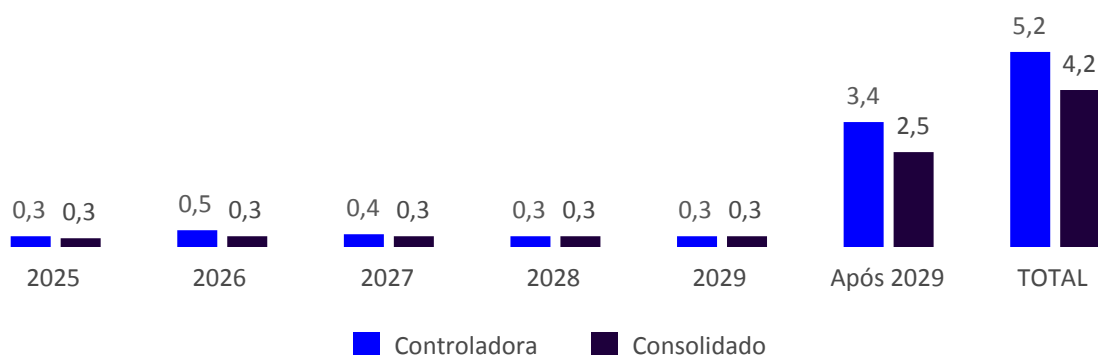
PMSO		3T24					
(R\$ milhões)	AXIA Energia Holding	Chesf	Eletronorte	CGT Eletrosul	Total	Eliminação	Consolidado IFRS
Pessoal	349	226	208	81	864	38	902
Plano de Demissão Voluntária (PDV) – Provisão	0	3	-2	0	2	0	2
Material	13	13	27	5	59	6	64
Serviços	242	112	121	39	514	54	569
Outros	340	51	96	3	491	-22	468
PMSO	945	405	451	129	1.929	76	2.005
Eventos não recorrentes							
Pessoal: PDV,PDC	0	-3	2	0	-2	0	-2
Pessoal: PLR Retroativo	0	0	0	0	0	0	0
Serviços: Comissões referentes ao empréstimo compulsório	0	0	0	0	0	0	0
Outros: Condenações Judiciais	-90	0	0	0	-90	0	-90
Outros: Baixas de depósitos Judiciais	-216	0	0	-5	-221		-221
PMSO Ajustado	638	401	453	124	1.616	76	1.692

Tabela 35 - Outros custos e despesas (R\$ mm)

	3T25	3T24	%	2T25	%	9M25	9M24	%
Condenações, perdas e custas judiciais	60	57	4,8	5	n.m.	136	218	-37,8
GSF	19	92	-79,6	17	11,7	52	116	-55,1
Seguros	24	39	-37,5	24	-0,1	71	86	-16,9
Investidas	28	10	n.m.	18	56,0	55	43	29,0
Doações e contribuições	16	17	-2,4	29	-43,4	66	81	-18,0
Aluguel	23	21	8,7	19	25,5	65	43	50,1
Recuperação de despesa	-61	-24	n.m.	-12	n.m.	-85	-70	21,2
Tributos	23	-1	n.m.	17	35,4	85	36	n.m.
Outros	48	257	-81,4	20	n.m.	88	280	-68,6
Total	180	468	-61,5	136	32,4	533	833	-36,0

10.3. Anexo 3 - Financiamentos e empréstimos concedidos (Recebíveis)

Gráfico 10 - Recebíveis (R\$ bilhões)



Não inclui PECLD de R\$ 3.989 milhões e encargo circulante.



10.4. Anexo 4 - Demonstrações Contábeis

Tabela 36 - Balanço patrimonial (R\$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	6.094.879	16.387.945	18.501.361	26.572.522
Caixa restrito	291.512	449.865	633.628	508.734
Títulos e valores mobiliários	2.659.286	6.421.621	9.754.362	8.951.838
Clientes	1.631.063	1.686.293	5.424.445	5.911.477
Ativo contratual transmissão	4.770.067	4.634.940	10.437.925	10.539.570
Financiamentos, empréstimos e debêntures	154.280	971.555	12.035	475.459
Remuneração de participações societárias	834.923	2.286.078	612.283	721.683
Impostos e Contribuições	1.475.741	1.734.020	2.252.359	2.831.414
Imposto de renda e contribuição social	0	0	0	0
Direito de ressarcimento	726.346	865.299	755.287	893.254
Almoxarifado	64.663	50.576	389.921	441.471
Instrumentos financeiros derivativos	0	500.998	14.521	692.660
Outros	1.160.175	729.718	1.871.101	1.408.919
	19.862.935	36.718.908	50.659.228	59.949.001
Ativos mantidos para venda	1.714.953	1.353.723	1.714.953	4.502.102
	21.577.888	38.072.631	52.374.181	64.451.103
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Caixa restrito	1.571.968	1.430.650	3.154.083	3.170.749
Remuneração de participações societárias	181.049	181.049	0	0
Direito de ressarcimento	175.127	692.126	184.770	720.081
Financiamentos, empréstimos e debêntures	1.091.319	1.894.322	174.489	163.140
Clientes	142.506	171.017	533.852	602.411
Títulos e valores mobiliários	440.401	421.933	556.422	433.341
Impostos e Contribuições	2.357.835	2.356.369	2.743.790	2.715.445
Imposto de renda e contribuição social diferido	0	0	5.819.907	5.673.011
Cauções e depósitos vinculados	4.058.212	3.693.298	5.630.275	5.190.344
Ativo contratual transmissão	18.751.225	21.223.812	53.241.622	56.848.086
Instrumentos financeiros derivativos	336.887	1.269.677	675.939	1.544.095
Outros	1.544.215	2.000.734	916.853	1.645.570
	30.650.744	35.334.987	73.632.002	78.706.273
INVESTIMENTOS				
Avaliados por equivalência patrimonial	106.916.968	112.300.525	23.316.774	30.727.405
Mantidos a valor justo	1.039.837	839.546	1.039.837	861.234
Outros Investimentos	19.387	19.387	97.988	97.987
	107.976.192	113.159.458	24.454.599	31.686.626
IMOBILIZADO	7.793.047	6.137.175	39.091.851	36.854.055
INTANGÍVEL	20.487.718	20.779.526	76.949.814	78.173.273
	166.907.701	175.411.146	214.128.266	225.420.227
TOTAL DO ATIVO	188.485.589	213.483.777	266.502.447	289.871.330
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/9/2025	31/12/2024	30/9/2025	31/12/2024
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.983.721	8.329.966	11.210.908	12.809.872
Empréstimo compulsório - Acordos	919.573	1.105.534	919.573	1.105.534
Empréstimo compulsório	1.223.269	1.326.925	1.223.269	1.326.925



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores	1.347.599	1.145.660	2.785.590	2.756.329
Impostos e Contribuições	192.487	378.569	912.729	1.146.169
Imposto de renda e contribuição social	0	0	0	0
Contratos onerosos	0	0	122.446	62.711
Remuneração aos acionistas	40.975	2.486.778	43.889	2.490.668
Obrigações com pessoal	437.231	483.779	924.361	1.065.114
Obrigações de ressarcimento	0	0	61.141	55.517
Benefício pós-emprego	954	993	303.525	289.840
Provisões para litígios	719.478	1.719.453	802.073	1.791.088
Encargos setoriais	66.655	105.352	824.847	820.067
Obrigações da Lei 14.182/2021	1.021.349	814.819	3.660.074	2.916.199
Devoluções RGR	645.715	492.276	645.715	492.276
Arrendamentos	35.260	8.429	73.821	26.861
Instrumentos financeiros derivativos	955.644	824.125	1.615.340	1.175.652
Outros	169.284	458.746	1.178.740	1.105.094
	14.759.194	19.681.404	27.308.041	31.435.916
Passivos associados a ativos mantidos para venda	0	0	0	194.454
	14.759.194	19.681.404	27.308.041	31.630.370
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	36.111.757	40.926.187	59.625.045	62.810.702
Remuneração aos acionistas	0	0	585	0
Fornecedores	0	0	9.481	7.959
Provisões para litígios	14.448.899	15.658.437	20.714.103	21.583.395
Benefício pós-emprego	411.672	418.586	3.390.699	3.416.381
Obrigações da Lei 14.182/2021	11.131.450	11.111.765	39.103.575	39.105.924
Devoluções RGR	109.993	439.974	109.993	439.974
Contratos onerosos	0	0	474.039	621.725
Obrigações de ressarcimento	0	0	22.004	15.286
Arrendamentos	105.820	79.994	419.823	155.722
Concessões a pagar - Uso do bem Público	38.164	38.175	559.738	543.867
Adiantamentos para futuro aumento de capital	120.226	108.938	120.226	108.938
Instrumentos financeiros derivativos	230.088	2.283	230.088	2.283
Encargos setoriais	517.209	744.833	753.080	942.348
Impostos e Contribuições	91.486	103.682	244.381	372.488
Imposto de renda e contribuição social diferidos	793.701	1.566.835	2.973.385	4.287.021
Outros	326.043	739.459	1.103.759	1.827.171
	64.436.508	71.939.148	129.854.004	136.241.184
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	70.135.201	70.099.826	70.135.201	70.099.826
Gastos com emissão de ações	-108.186	-108.186	-108.186	-108.186
Reservas de capital e Instrumentos Patrimoniais Outorgados	13.920.382	13.910.768	13.920.382	13.910.768
Ações em tesouraria	-2.252.578	-2.223.011	-2.252.578	-2.223.011
Reservas de lucros	39.905.041	43.905.041	39.905.041	43.905.041
Dividendo adicional proposto	0	1.535.196	0	1.535.196
Lucros acumulados	-7.117.905	0	-7.117.905	0
Outros resultados abrangentes acumulados	-5.192.068	-5.256.409	-5.192.068	-5.256.409
Valores reconhecidos em ORA classificados como mantidos para venda	0	0	0	0
Participação de acionistas controladores	109.289.887	121.863.225	109.289.887	121.863.225
Participação de acionistas não controladores	0	0	50.515	136.551



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	109.289.887	121.863.225	109.340.402	121.999.776
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	188.485.589	213.483.777	266.502.447	289.871.330

Tabela 37 - Demonstração de resultados (R\$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
OPERAÇÕES CONTINUADAS				
Receita operacional líquida	10.419.618	2.647.184	30.615.636	28.156.480
Custos operacionais	-6.704.223	-1.757.956	-16.843.658	-14.929.256
RESULTADO BRUTO	3.715.395	889.228	13.771.978	13.227.224
Despesas operacionais	-8.198.186	-668.903	-10.748.491	-3.158.383
Remensurações regulatórias - Contratos de transmissão	-1.762.645	2.229.490	-4.081.630	6.129.771
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	-6.245.436	2.449.815	-1.058.143	16.198.612
RESULTADO FINANCEIRO	-4.585.068	-3.200.964	-8.620.094	-8.697.910
Receitas de juros, multas, comissões e taxas	217.517	726.656	61.324	116.872
Receita de aplicações financeiras	1.697.593	872.896	3.386.869	1.955.055
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	5.256	850	84.594	96.498
Outras receitas financeiras	111.254	117.498	121.026	177.927
(-) Tributos sobre receitas financeiras	-129.056	-116.611	-240.038	-165.097
Receitas financeiras	1.902.564	1.601.289	3.413.775	2.181.255
Encargos de dívidas	-2.825.256	-2.423.204	-4.612.608	-4.561.343
Encargos de obrigações com CDE	-571.797	-178.795	-1.988.233	-1.844.288
Encargos de revitalização de bacias hidrográficas	-62.878	-22.317	-237.431	-252.910
Outras despesas financeiras	-166.494	-693.039	-274.208	-892.893
Despesas financeiras	-3.626.425	-3.317.355	-7.112.480	-7.551.434
Atualizações monetárias – CDE	-379.124	-67.801	-1.318.278	-1.096.405
Atualizações monetárias – bacias hidrográficas	-54.010	-11.212	-207.268	-196.420
Atualizações monetárias	-478.224	-458.765	-744.231	-536.390
Variações cambiais	-9.580	61.018	-1.352	27.116
Variação do valor justo de dívida protegida (hedge) líquida do derivativo	-1.940.269	-1.008.138	-2.609.482	-1.292.131
Variação de instrumento financeiro derivativo não ligado a proteção de dívida	0	0	-40.778	-233.501
Itens financeiros, líquidos	-2.861.207	-1.484.898	-4.921.389	-3.327.731
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-10.830.504	-751.149	-9.678.237	7.500.702
Resultado das participações societárias	2.775.475	8.915.489	1.506.539	2.024.711
Outras receitas e despesas	90.485	31.730	233.615	31.058
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	-7.964.544	8.196.070	-7.938.083	9.556.471
Imposto de renda e contribuição social correntes	0	0	-757.481	-722.921
Imposto de renda e contribuição social diferidos	837.428	1.074.204	1.568.725	434.937
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	-7.127.116	9.270.274	-7.126.839	9.268.487
Parcela atribuída aos controladores	-7.127.116	9.270.274	-7.127.116	9.270.274
Parcela atribuída aos não controladores	0	0	277	-1.787
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	0	0	0	0
Parcela atribuída aos controladores	0	0	0	0
Parcela atribuída aos não controladores	0	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-7.127.116	9.270.274	-7.126.839	9.268.487
Parcela atribuída aos controladores	-7.127.116	9.270.274	-7.127.116	9.270.274
Parcela atribuída aos não controladores	0	0	277	-1.787
RESULTADO POR AÇÃO				
Resultado por ação - básico (ON)	-3,13	4,07	0,00	0,00
Resultado por ação - básico (PN)	-3,45	4,48	0,00	0,00
Resultado por ação - diluído (ON)	-3,11	4,02	0,00	0,00
Resultado por ação - diluído (PN)	-3,42	4,43	0,00	0,00



Tabela 38 - Demonstração do fluxo de caixa (R\$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado do período antes do imposto de renda e da contribuição social	-7.964.544	8.196.070	-7.938.083	9.556.471
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:				
Depreciação e amortização	691.116	173.057	3.399.225	2.954.830
Variações cambiais e monetárias líquidas	920.938	476.760	2.271.129	1.802.099
Resultado de aquisições e desinvestimentos	7.250.655	115.483	7.176.177	115.483
Encargos financeiros	3.037.738	1.024.763	5.985.230	4.586.614
Resultado da equivalência patrimonial	-2.775.475	-8.915.489	-1.506.539	-2.024.711
Outras receitas e despesas	-90.485	-42.069	-233.615	-41.397
Receitas da transmissão	-5.556.575	-1.661.502	-14.910.112	-13.519.941
Custo de construção - transmissão	1.145.205	338.486	3.043.066	2.482.964
Remensurações regulatórias - Contratos de transmissão	1.762.645	-2.229.490	4.081.630	-6.129.771
Provisões (reversões) operacionais	-490.624	-747.377	495.482	-159.797
Baixas de imobilizado e intangível	7.959	0	-99.395	0
Resultado da dívida protegida (hedge) e derivativos	1.940.269	1.008.138	2.650.260	1.525.632
Outras	179.040	770.791	284.995	809.676
	8.022.406	-9.688.449	12.637.533	-7.598.319
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais				
Clientes	26.843	34.109	447.900	-150.160
Direito de ressarcimento	766.112	707.625	783.438	738.843
Outros	154.262	-170.940	-570.057	-349.681
	947.217	570.794	661.281	239.002
Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais				
Fornecedores	158.799	143.356	-69.778	-962.956
Adiantamentos	0	0	0	0
Obrigações com pessoal	-41.380	28.888	-135.585	-569.684
Encargos setoriais	-282.132	624.297	-217.924	548.650
Outros	-597.980	135.276	-402.791	-560.716
	-762.693	931.817	-826.078	-1.544.706
Pagamento de encargos financeiros	-2.889.934	-3.290.688	-4.534.868	-5.070.249
Recebimento da receita anual permitida - RAP	6.131.390	1.779.777	14.536.591	14.828.290
Recebimento de encargos financeiros de controladas	0	0	0	0
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	2.211.921	2.985.443	877.130	1.059.198
Pagamento de litígios	-2.738.570	-2.240.605	-3.118.773	-2.544.691
Cauções e depósitos vinculados	-418.444	-103.399	-389.759	-183.164
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-21.156	-70.366	-328.098	-1.509.790
Pagamento de previdência complementar	-17.140	-16.583	-282.610	-313.365
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais das operações descontinuadas	0	0	0	0
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	2.500.453	-946.189	11.294.266	6.918.677
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e financiamentos obtidos e debêntures obtidas	0	13.237.820	3.330.000	21.152.463
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debêntures - principal	-6.622.713	-9.920.297	-9.254.732	-12.851.588
Pagamento de remuneração aos acionistas	-7.981.613	-1.287.242	-7.982.004	-1.176.190
Pagamento aos acionistas dissidentes - incorporação de ações	0	0	0	0
Recompra de ações	-36.728	-68.399	-36.728	-68.399
Pagamento de obrigações com CDE e revitalização de bacias - principal	-725.774	0	-2.575.565	-1.974.963
Pagamento de arrendamentos - principal	-25.444	-33.914	-39.360	-48.167
Pagamento de derivativos	-462.570	0	-546.001	0
Outros	-203.775	0	-203.777	0



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	-16.058.617	1.927.968	-17.308.167	5.033.156
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	0	-8.051	0	-8.051
Recebimento de empréstimos e financiamentos	795.946	805.687	445.644	8.848
Recebimento de encargos financeiros	359.454	752.803	209.590	56.359
Aquisição de ativo imobilizado	-335.909	-92.911	-1.281.112	-1.870.635
Aquisição de ativo intangível	-117.042	-67.912	-274.879	-202.874
Caixa restrito	17.035	-149.912	-108.228	-708.150
Resgates / (aplicações) financeiras (TVM)	3.919.935	862.776	-429.693	-786.853
Recebimento de encargos (TVM)	301.813	183.697	413.724	402.521
Aquisição de debêntures	0	0	0	0
Infraestrutura da transmissão - ativo contratual	-1.145.205	-338.486	-3.043.066	-2.482.964
Aquisição/aporte de capital em participações societárias	-720.752	-176.643	-873.311	-176.644
Alienação de investimentos em participações societárias	189.823	2.449.160	2.884.072	2.449.160
Caixa líquido na incorporação de controladas	0	1.018.193	0	0
Caixa líquido na aquisição de controle de investidas	0	0	0	0
Outros	0	0	0	-305
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento das operações descontinuadas	0	0	0	0
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	3.265.098	5.238.401	-2.057.259	-3.319.588
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	-10.293.066	6.220.180	-8.071.160	8.632.245
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	16.387.945	5.698.457	26.572.522	13.046.371
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6.094.879	11.918.637	18.501.361	21.678.616
	-10.293.066	6.220.180	-8.071.161	8.632.245

10.5. Anexo 5 - Conciliação Resultado Regulatório x IFRS

Tabela 39 - Conciliação IFRS x regulatória (R\$ mil)

	Resultado CVM - Societário	Resultado Regulatório	Δ	Resultado CVM - Societário	Resultado Regulatório	Δ
	30/09/2025			30/09/2024		
RECEITAS OPERACIONAIS						
Geração						
Suprimento	13.951.211	13.833.218	117.993	13.631.687	14.198.185	-566.498
Fornecimento	1.349.467	1.349.467	0	2.247.830	2.247.830	0
CCEE	3.923.394	3.923.394	0	1.910.559	1.910.559	0
Receita de operação e manutenção	1.502.653	1.502.653	0	2.319.252	2.319.252	0
Transmissão						
Receita de operação e manutenção	6.177.346	0	6.177.346	5.862.771	0	5.862.771
Receita de construção	2.990.824	0	2.990.824	2.350.714	0	2.350.714
Receita contratual - Transmissão	5.741.942	0	5.741.942	5.306.457	0	5.306.457
Disponibilidade Do Sistema De Transmissão (Rap)	0	13.655.618	-13.655.618	0	14.449.745	-14.449.745
Outras receitas	391.871	391.872	0	182.057	179.332	2.725
Deduções						
(-) Encargos setoriais	-1.994.085	-1.994.084	-1	-1.876.645	-1.876.994	349
(-) ICMS	-224.986	-224.986	0	-701.758	-701.758	0
(-) PASEP e COFINS	-3.190.461	-3.190.461	0	-3.073.862	-3.073.861	-1
(-) Outras Deduções	-3.540	-3.540	0	-2.582	-2.233	-349
Receita operacional líquida	30.615.636	29.243.150	1.372.486	28.156.480	29.650.057	-1.493.577
CUSTOS OPERACIONAIS						
Pessoal, Material e Serviços	-1.954.915	-1.954.837	-78	-2.106.272	-2.105.285	-987



	Resultado CVM - Societário	Resultado Regulatório	Δ	Resultado CVM - Societário	Resultado Regulatório	Δ
	30/09/2025			30/09/2024		
Energia comprada para revenda	-4.629.606	-4.904.602	274.996	-2.986.397	-3.513.004	526.607
Encargos sobre uso da rede elétrica	-2.960.926	-2.514.835	-446.092	-2.986.393	-2.605.112	-381.281
Combustível para produção de energia elétrica	-975.346	-975.346	0	-1.460.855	-1.460.855	0
Construção	-3.043.066	0	-3.043.066	-2.482.964	0	-2.482.964
Depreciação	-1.443.360	-2.836.739	1.393.379	-1.291.734	-2.738.039	1.446.305
Amortização	-1.695.641	-1.701.363	5.722	-1.463.207	-1.477.292	14.085
Provisões operacionais	0	0	0	0	0	0
Outros Custos	-140.798	-126.124	-14.674	-151.434	-151.624	190
Custos operacionais	-16.843.658	-15.013.844	-1.829.814	-14.929.256	-14.051.211	-878.045
RESULTADO BRUTO	13.771.978	14.229.306	-457.328	13.227.224	15.598.846	-2.371.622
DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal, Material e Serviços	-2.198.635	-2.209.709	11.074	-2.276.163	-2.313.516	37.353
Programa de Demissão Voluntária	-225.624	-225.624	0	-45.137	-45.137	0
Remuneração e ressarcimento	0	0	0	0	0	0
Depreciação	-155.718	-150.481	-5.237	-145.106	-143.715	-1.391
Amortização	-104.506	-106.589	2.083	-54.783	-59.729	4.946
Doações e contribuições	-51.729	-51.729	0	-74.362	-74.365	3
Provisões/Reversões operacionais	-495.482	227.776	-723.258	159.797	418.901	-259.104
Resultado da alienação de ativos	-7.176.177	-6.317.107	-859.070	-115.483	-115.483	0
Outras despesas	-340.620	-363.256	22.636	-607.146	-610.221	3.075
Despesas operacionais	-10.748.491	-9.196.719	-1.551.772	-3.158.383	-2.943.265	-215.118
Remensurações regulatórias - Contratos de transmissão	-4.081.630	0	-4.081.630	6.129.771	0	6.129.771
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	-1.058.143	5.032.587	-6.090.730	16.198.612	12.655.581	3.543.031
RESULTADO FINANCEIRO	-8.620.094	-9.097.414	477.320	-8.697.910	-9.108.649	410.739
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-9.678.237	-4.064.827	-5.613.410	7.500.702	3.546.932	3.953.770
Resultado das participações societárias	1.506.539	642.891	863.648	2.024.711	1.685.874	338.837
Outras receitas e despesas	233.615	233.615	0	31.058	31.159	-101
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	-7.938.083	-3.188.321	-4.749.762	9.556.471	5.263.965	4.292.506
Imposto de renda e contribuição social correntes	-757.481	-757.481	0	-722.921	-722.921	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.568.725	-135.889	1.704.614	434.937	808.817	-373.880
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	-7.126.839	-4.081.691	-3.045.148	9.268.487	5.349.861	3.918.626
Parcela atribuída aos controladores	-7.127.116	-4.081.968	-3.045.148	9.270.274	5.352.733	3.917.541
Parcela atribuída aos não controladores	277	277	0	-1.787	-2.872	1.085
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	0	0	0	0	0	0
Parcela atribuída aos controladores	0	0	0	0	0	0
Parcela atribuída aos não controladores	0	0	0	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-7.126.839	-4.081.691	-3.045.148	9.268.487	5.349.861	3.918.626
Parcela atribuída aos controladores	-7.127.116	-4.081.968	-3.045.148	9.270.274	5.352.733	3.917.541
Parcela atribuída aos não controladores	277	277	0	-1.787	-2.872	1.085

Relações com Investidores

ri@axia.com.br

ri.axia.com.br



AXIA
ENERGIA



ISE B3

ICO2 B3



Pacto Global
Rede Brasileira

IDIVERSA B3